

"É mais fácil eu deixar de ser presidente a ser Presidente da República Imperial. A minha formação, as minhas convicções, meu estilo de vida e os princípios nos quais acredito e os quais eu tenho guardado em inabalável fidelidade por todo esse tempo, não me permitirão exercer a Presidência da República, a não ser na observância rigorosa dos mandamentos da constituição e das leis, e o mais religioso acatamento aos poderes que integram a soberania nacional".

Tancredo Neves

Confirmada a viagem ao Exterior

O presidente eleito Tancredo Neves iniciará com outros na viagem ao exterior que inicia no dia 22, ao Rio: Itália, Portugal, Estados Unidos, México e Argentina (nesta ordem). A viagem terá duas semanas de duração.

Na Itália, primeira etapa da viagem, Tancredo Neves irá ao Vaticano e será recebido em audiência pelo Papa João Paulo II. Em Roma, será recebido pelo presidente Sandro Pertini e pelo primeiro-ministro Bettino Craxi. Em Portugal, haverá encontros com o presidente Ramalho Eanes e o primeiro-ministro Mário Soares. Nos Estados Unidos, Tancredo se encontrará com o presidente Reagan e o vice-presidente George Bush e será recebido em Washington pelo Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, sexta-feira, 18 de janeiro de 1985 — Nº 13.[illegible]

EM MINAS, A CHUVA DE PAPEL PICADO

Belo Horizonte — Debaixo de uma chuva de papel picado, jogados do alto dos edifícios, o carro que conduzia o presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, atravessou (18:30 horas) a praça Sete de Setembro, a mais central de Belo Horizonte, e onde estava concentrada multidão, ocupando os dois lados da Avenida Afonso Pena. O povo vibrou com a visita do ex-governador de Minas a Belo Horizonte, em sua primeira viagem após a vitória no Colégio Eleitoral.

Novo Presidente já admite renúncia

NÃO SEREI UM IMPERADOR

Em sua primeira entrevista à imprensa como presidente eleito do Brasil, o ex-governador de Minas, Tancredo Neves, disse que vai promover profundas mudanças na forma de governo do País. Tancredo disse que jamais será um "imperador" e chegou a admitir sua própria renúncia "caso hajam imposições neste sentido". Durante mais de duas horas o novo presidente do País conversou com os jornalistas, respondendo a 53 perguntas sobre os mais variados temas. Tancredo admitiu continuar seguindo a política externa traçada pelo Ytamarati e voltou a reafirmar seu desejo de incentivar o crescimento do País sem prejuízo para os trabalhadores. Ao relembrar a Revolução de 64, ele disse que não admite "revanchismos" e salientou aspectos positivos e negativos do movimento. O novo presidente afirmou, ainda, que o "Congresso é livre e soberano" para imprimir as mudanças que achar necessárias.

A entrevista nas páginas 4 e 5.



Assis dos Anjos retornando à Câmara e renunciando à Semusp

AMIR GARANTE QUE TEIXEIRA SAI

"O governo de Rondônia a partir de 15 março deste ano até 15 de março de 1987, será exercido por um político do PMDB ou da Frente Liberal". A afirmação foi feita ontem pelo deputado estadual Amir Lando, líder do PMDB na Assebléia, depois de informar sua participação em reunião realizada em Brasília, antes da eleição de Tancredo Neves, com líderes da Frente Liberal no Estado. Pág. 3 do 1º cad.



O governador Jorge Teixeira não fica no cargo, segundo o deputado Amir Lando, do PMDB

Cai o Secretário de Serviços Públicos

Alegando "razões de fôro íntimo", o vereador Assis dos Anjos pediu sua exoneração no cargo de secretário Municipal de Serviços Públicos, ao prefeito Sebastião Valladares. Ele afirmou que para evitar as "possíveis especulações" resolveu fazer um "pronunciamento" sobre os motivos "que me levaram a tomar tal atitude". Com sua renuncia o suplente de vereador, recentemente empossado, Alonso Joaquim da Silva perderá seu lugar na Câmara Municipal.

Pág. 3 do 1º cad.



DIRETOR DO AM ANIVERSARIA

O diretor Euro Tourinho, do Alto Madeira, foi muito homenageado, ontem, pelo transcurso do seu 63º aniversário. Telex, telegramas, flores e cumprimentos pessoais marcaram a passagem da data. Amazônida, Euro Tourinho dedicou toda a sua vida à causa rondoniense.



Os técnicos começam a discutir as medidas a serem adotadas para preservar a ecologia na área a ser inundada por Samuel

Matrículas na UNIR a 24 próximo

A Universidade de Rondônia estará recebendo as renovações de matrículas dos alunos veteranos nos dias 24, 25 e 28 próximos. A informação é da pró-reitora para Assuntos Acadêmicos, Maria Elizabeth Marques. Pág. 6 do 1º cad.



Na Unir, tudo pronto para as matrículas dos alunos veteranos.

Reunião inicia plano para preservar Samuel

Foram iniciados, ontem à tarde, as conversações para determinar as medidas que deverão ser tomadas para o salvamento e preservação de estruturas e objetos arqueológicos, históricos e cultural, na área a ser inundada pela Usina Hidrelétrica de Samuel.

Na reunião, que contou com a presença do Coordenador Geral de Meio ambiente, da Eletronorte, Engenheiro Garibaldi Bado Grande, do assessor da Usina Hidrelétrica de Samuel, Engenheiro Francisco Pereira, do Secretário de Cultura Esporte e Turismo, Vitor Hugo, do Secretário Adjunto, Danilo Piras, do diretora do Departamento de Cultura, Yeda Borzacov do arqueólogo Eurico Miller, ficou decidido que os preparativos terão inicio o mais rápido possível, para que a pesquisa tenha prosseguimento nos anos de 1985, 86 e 87, quando está previsto a inundação, e em 1988, para a complementação dos trabalhos.

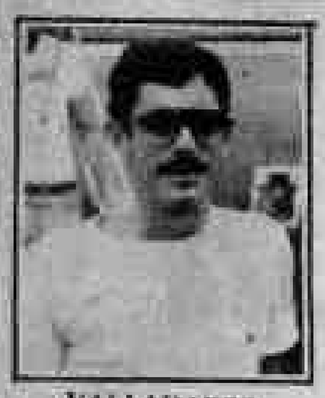
TELÊ APELA A TANCREDO PARA DIRIGIR SELEÇÃO

Querendo, de qualquer maneira, assumir a direção da seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo, Telê Santana apelou ao presidente eleito, Tancredo Neves, para que tome junto aos órgãos sua liberação agora em janeiro. O [illegible] poderá [illegible] no [illegible] de domingo contra o [illegible]. (página 8)



PRONAOS CONVOCAÇÃO — O mestre do Pronaos Porto Velho, AMORC, está convocando os fratres e sorores para uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratar assuntos relativos a transferência da sede do Corpo Subordinado, a ser realizada dia 26/01/85, às 16h30, no Pronaos Porto Velho, à rua José Bonifácio, no prédio da Loja Maçônica "Estudo e Trabalho".

ATENCAO JOVEM BRASILEIRO, SEJA UM CADETE!



VALLADARES

MUDANÇA NA PREFEITURA — O prefeito Sebastião Valladares faz, outra vez mudança em sua equipe na Prefeitura. Confirma-se notícia dada nesta coluna, dias atrás, de que o Secretário de Serviços Públicos, A. da Dos Anjos, estava deixando o cargo, o que é verdade. Anjo deixa a Semosp e retorna à Câmara Municipal. Para o posto vai outro vereador, Afonso Joaquim da Silva, que assumiu em dezembro último.

AERONAUTICA, EXERCITO OU MARINHA UM BOM CAMINHO PARA TODO JOVEM

OPORTUNIDADE — Atenção jovem brasileiro, seja um Cadete!

Ingresse na Aeronáutica, Exército ou Marinha.

A Força Aérea necessita de pilotos. Você gostaria de pilotar um "MIRAGE" voar na "ESQUADRILRA DA FUMAÇA", singrar os mares levando a Bandeira do Brasil ou ainda percorrer todo o território do Brasil e defender suas divisas?

Estude por conta do Governo Federal, ingressando na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Cadetes do Exército, Colégio Naval, Escola Naval, Escola Especialistas de Aeronáutica, Academia da Força Aérea ou Escola de aprendiz de Marinheiro e faça de seu sonho uma realidade. Idade de 13 até por carta, sem compromisso, as informações gratuitas de todas as Escolas Militares de acordo com a portaria do Aeronáutica e instruções do Exército e Marinha, no seguinte endereço: Preparatório Militar G/3 Armas — Caixa Postal — 80.807 — Capital — SP.

COMECAM A SURGIR OS NOMES PARA FUTURO GOVERNO



BIANCO

RONDONIA — Na esfera Federal vão se delineando nomes ministeriáveis e para outros influentes cargos. Daqui até março, a expectativa será em torno dessas escolhas, dos homens que trabalharão no Governo Tancredo Neves, na busca de atingir as metas pretendidas pelos homens da oposição que agora, mudam de campo, vão para a situação. No caso de Rondônia, a expectativa é em torno da continuação ou não do governador Jorge Teixeira, enquanto se fala que o presidente da Assembléia Legislativa, José de Abreu Bianco, surge cotado para o "Governo Tampão" pela Frente Liberal e ainda, dos demais setores do PMDB.

AVENIDA FARQHUAR APERTADA PARA O CARNAVAL

ESPAÇO REDUZIDO — O público e brincantes podem ir se preparando para os folguedos de Momo em espaço mais reduzido que nos anos anteriores, apesar do Carnaval ser realizado no mesmo palco da avenida Farqhuar, onde, aliás, a Prefeitura já iniciou os preparativos de limpeza e levantamento das arquibancadas. É que na área do antigo campo de pouso do Caiari, onde o espaço era utilizado para estacionamento, movimentação do público, construção de barracas para vender etc., surgiram as casas da Aeronáutica, daí que o espaço que restou é muito limitado e isto vai ser sentido durante a movimentação carnavalesca. A Prefeitura já pode, de fato, ir pensando em outro palco para 1986, talvez no governador Jorge Teixeira (ex-Kennedy) que chegou a ser cogitado para o carnaval deste ano mas não ficou pronta.

Detalhes do Cotidiano

MANDATO - TAMPÃO

Ary de Macedo

Com a eleição do sr. Tancredo Neves para suceder o Presidente João Figueiredo aceleram-se as providências dos políticos rondonienses que acorrerão em massa a Brasília para dar prosseguimento às conversações junto aos escalões do futuro Governo no que se refere à substituição do governador Jorge Teixeira no mandato-tampão que se iniciara em março/abril até as eleições de 86.

A classe política vitoriosa (a Aliança Democrática que congrega em seu seio, em termos regionais, o PMDB e os dissidentes do PDS que passaram a formar a Frente Liberal), não deseja a permanência do sr. Jorge Teixeira. Todos os pleitos levados a Brasília são de moldes a vislar sua substituição, coisa para elas certa, faltando apenas definir o nome do futuro governador. Só aí, segundo a classe política vitoriosa, reside o impasse. O PMDB, por encarnar realmente com as cores mais vivas a Oposição no Estado, não deseja abrir mão do privilégio da indicação, mesmo levando em conta a ajuda que os frentistas darão à candidatura Tancredo Neves. Mas acreditam os mais conservadores que é de justiça caber a eles o direito do mandato-tampão, porque foi o partido que sempre esteve na oposição, partilhando com o povo sacrifícios e aspirações e, afinal de contas, é o Partido que lançou e ao qual pertence o novo Presidente da República. E se o privilégio dessa escolha representa a própria sobrevivência do PMDB em Rondônia, no que respeita ao próximo pleito eleitoral de 86.

Por sua vez a Frente Liberal reivindica para si a primazia da indicação, baseada nos acertos mantidos anteriormente à reunião do Colégio Eleitoral e porque ela, em termos nacionais, representou o respaldo que consolidou a vitória do candidato Tancredo Neves. Sem o movimento frentista jamais o sr. Tancredo Neves seria eleito.

O PMDB, ao que se sabe, prefere o deputado Ronaldo Aragão, por ser a pessoa que mais se identifica com o espírito peemedebista, embora alguns lutem alvitrando o nome do deputado Angelo Angelim, passos de alto gabarito mas que não reúne a rapidez, nos momentos adequados, como o outro candidato. Daí dizerem que o deputado Ronaldo Aragão merece a preferência do sr. Jerônimo Santana, presidente do Partido e candidato ao Governo do Estado nas eleições de 86.

A Frente Liberal, que significou em números maioria de votos no Colégio Eleitoral (oito contra três do PMDB), mas que em termos regionais está dividida (o senador Claudionor conta com quatro deputados estaduais e o deputado Chiquilito Erse conta com dez na Assembléia Legislativa), pretende indicar o deputado José de Abreu Bianco, atual presidente do legislativo estadual e elemento tido como apaziguador, e talvez por isso reúna maiores chances de manter um diálogo mais estreito dentro da Aliança Democrática, como parece ser o desejo moderador do novo Presidente da República.

Daí dizer-se que o impasse na escolha do nome que deverá ocupar o Governo de Rondônia no período do mandato-tampão em substituição ao sr. Jorge Teixeira, muito embora venha mantendo todos os contatos possíveis, gastando todos os cartuchos do seu farnel de munições, para continuar à frente do Governo do Estado até 86. E não vem sendo humilde nesse posicionamento, porque repetidamente vem afirmando que permanecerá no cargo até 86, pois conta com trunfos nas mangas.

Embora eu não acredite na permanência do sr. Jorge Teixeira, face a essa divergência com a classe política, se ele está blefando ou não só depois do novo Presidente da República é que a dúvida será desfeita. A classe política tem jogo forte aberto na mesa, enquanto o sr. Jorge Teixeira está escondendo o seu. Possa ser que consiga encontrar algum trunfo nas mangas, onde vem procurando desesperadamente, mas ainda não encontrou. E seu jogo está sendo observado pelos políticos, atentos a qualquer manobra, escaldados de tantas promessas que ele já armou contra eles sob a forma de mil promessas tantas vezes repetidas quão igualmente não cumpridas. De qualquer forma, o sr. Jorge Teixeira luta para permanecer no Governo. E isso me faz pensar na diferença que existe entre ele seu antecessor, o sr. Humberto Guedes, que foi substituído porque fez exigências para ficar, com o que não concordou o Ministro Mário Andreazza.

De tudo isso, resta esperar como vai ficar o PDS em Rondônia, bem como a Frente Liberal, isto é, duas forças políticas divididas, cada uma querendo ganhar mais espaço enquanto o PMDB permanece unido a se fortalecer a cada dia, donde não é difícil prever que terá mais chances de vencer as eleições de 86.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 18 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA HELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Fone
Impresso na Gráfica

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$
Interior (Anual) Cr$
Exemplar do Dia Cr$
Exemplar Atrasado Cr$

SUCURSAIS
RIMA — Rio de Janeiro
SIMA — São Paulo
SIMA Brasília

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Passada a euforia da eleição do novo presidente brasileiro, é hora de se analisar alguns aspectos da vida do País e de Rondônia. No cenário estadual, já se começa a pensar num eventual governo tampão, que ninguém sabe, até o momento, por quem será exercido. Há uma divergência muito grande entre ruralistas e Frente Liberal.

Isto parece ser, a nível nacional, o maior problema a ser resolvido pelo presidente Tancredo Neves. Ninguém sabe, ao certo, se o governador Jorge Teixeira continua ou deixa o governo. Ninguém sabe se, em seu lugar, será colocado algum político ou administrador ligado ao Estado ou se virá alguém de fora.

Todos esses pontos têm martelado a cabeça de muitos quantos pensam em Rondônia, no seu desenvolvimento. Consultado o povo, se verá que a grande maioria ainda deverá a continuidade do governador Jorge Teixeira, principal responsável pelo atual estágio do Estado. Consultada a classe política, grande parte pregará a saída do Território.

A nível nacional, estão aí a dívida externa, a inflação, entre outros males que tanto prejudicaram a vida brasileira nestes últimos anos. São problemas que realmente trarão grandes dificuldades para o novo governo, porque suas resoluções dependem não apenas do governo em si, mas de todas as classes que formam a Nação.

Diante de tudo isso, o ex-governador mineiro e hoje presidente do Brasil se encontra diante de um problema de difícil solução. Sua decisão, que terá influências de grande parte sobre a vida do Estado, não que ser tomada de acordo não apenas com a sua consciência, mas, principalmente, ouvindo a classe política, a classe empresarial e o povo.

Em se falando em não sacrifício para o trabalhador brasileiro na resolução destes problemas, a tarefa parece se tornar cada vez mais árdua. Por isso mesmo Tancredo Neves teria que se transformar em novo super-homem, de vara ou em mágico para conciliar todas estas coisas. Certo é que o homem brasileiro, de um modo em geral, confia no seu governo e na sua capacidade política e de governante. Mas saberá cobrar os erros.

Ary macedo.

POLONOROESTE APLICARÁ Cr$ 50 BILHÕES EM MATO GROSSO

Cuiabá, EBN) — O programa Nacional de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil-Polonoroeste, vai aplicar Cr$ 50 bilhões no Estado de Mato Grosso durante a programação 85/86 (abril a março).

Os recursos serão repassados a oito órgãos do governo estadual para execução de 12 projetos de assistência técnica e extensão rural, pesquisa agropecuária, estradas municipais, educação, saúde e saneamento, organização comunitária, armazenamento, insumos e mudas, abastecimento rural de água e zoneamento agro-ecológico.

A informação é do gerente adjunto do Polonoroeste em Mato Grosso, Deonésio Morgira da Silva, ressalvando que os recursos são provenientes do Banco Mundial-BIRD e do Programa Nacional Integrado-PIN.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos a presença de ANTONIO CARLOS GRUSZCZINSK, R.G. nº 593.710 ao nosso escritório na Rodovia BR 364 Km 02 c/ Av. Rio Madeira s/nº, no prazo de 48 hs o não comparecimento considerado ABONDONO DE EMPREGO na forma do Art. 482 Letra I da CLT.

Porto Velho, 15 de janeiro de 1984

Aeroplano Motores e Veículos Ltda

PMDB E FL DECIDEM: TEIXEIRA NÃO FICA

O deputado Amir Lando, do PMDB, revelou ontem que manteve encontros com as duas facções da Frente Liberal de Rondônia, em Brasília, quando discutiram o momento político do Estado, bem como a permanência do governador Jorge Teixeira,

Segundo Lando chegou a vez dos políticos administrarem o Estado, principalmente a dos do PMDB, já que tudo "marcha para isso". Porém não descartou a possibilidade de um representante da Frente Liberal vir ocupar o mandato tampão em lugar de Jorge Teixeira.

Amir Lando revelou também que nenhum nome nem dos já existentes foi ventilado nos encontros que manteve com a Frente Liberal em Brasília. Segundo suas declarações o Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB — já apresentou dois nomes: Romano Aragão e Angelo Angelim, e a Frente o nome de João de Abreu Ibanez.

TEIXEIRA SAI

O parlamentar peemedebista afirmou que tanto os políticos do PMDB, como os da Frente Liberal, mantiveram contatos com a Aliança Democrática quando discutiram acerca da substituição do governador Jorge Teixeira, ficando decidido que ele não fica e que nome será o de consenso. "A permanência de Teixeira sequer foi aventada, pois era impossível".



Amir: "nenhum político quer mais Teixeira à frente do Estado"

OS VOTOS QUE DECIDIRAM A ELEIÇÃO

Não fosse a falta de unidade partidária dentro do PDS, que culminou com a debandada quase que geral e com a formação da Aliança Democrática levando 164 votos ao candidato da oposição ao governo, o deputado Paulo Maluf teria sido o vencedor com uma diferença de 28 votos e ao invés dos 180 recebidos, teria assinalado 344 contra 316 de Tancredo Neves.

Segundo os números distribuídos pelo Senado Federal o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves — e seu vice José Sarney Filho — receberam 164 votos de dissidentes do Partido Democrático Social — PDS —, 3 do Partido dos Trabalhadores — PT —, 10 do Partido Trabalhista Brasileiro —, e 27 do Partido Democrático Trabalhista — PDT — totalizando 204 votos fora do PMDB, que lhe conferiu 316 votos.

Já o candidato do Partido Democrático Social, Paulo Maluf além dos 174 votos do seu, recebeu 2 do PMDB, 1 do PDT (Agnaldo Timóteo). PTB, concluindo o do cantor Moacir Franco), totalizando os 180 votos recebidos no Colégio Eleitoral.

SESC abre matrículas para recreação infantil

O Serviço Social do Comércio — SESC através de sua Delegacia Executiva em Rondônia, abre, no dia 28 de janeiro, as matrículas para a Recreação Infantil. Período inicial, de 28 a 31 deste mês destina-se a renovação de matrículas das crianças que, no ano anterior, participaram da Recreação Infantil no SESC. De 01 a 08 de fevereiro serão matriculadas novas crianças.

EM 85 o SESC atenderá em sua Recreação Infantil a 220 crianças na faixa etária entre três anos a sete meses a sete anos incompletos, divididos em oito turmas, nos dois expedientes. Além de práticas educativas, o SESC desenvolve ações de saúde, com medidas profiláticas, atendimento odontológico e desenvolvimento físico-esportivo, assistência ainda aos pais das crianças.

USUÁRIOS RECLAMAM "ABUSOS" DA CAERD

Os usuários da Caerd estão insatisfeitos com a medida adotada pela Empresa [illegible] a água da [illegible] que [illegible] dos [illegible] com suas contas. A Caerd, como [illegible] apresenta débitos de [illegible] "temos por saber que [illegible] quando [illegible] por [illegible]", segundo afirmou um usuário. Como exemplo Francisco [illegible], morador da Rua Duque de Caxias, 427, mostrou um comprovante de quitação do mês de novembro [illegible]. Mesmo assim sua água foi cortada, com a Caerd alegando débitos dos meses 7, 8 e 12 de 82, 2 e 6 de 83 e 9 e 12 de 84, num total de Cr$ [illegible], mais uma taxa de religação, que está custando Cr$ 19 [illegible], que todos os usuários são obrigados a pagar para ter novamente água.

CARNÁ-85



Fora as chuvas durante os ensaios a Caiari está firme no título.

SÓ AS CHUVAS ATRAPALHAM A CAIARI

Depois de muita chuva durante as noites, o que prejudicou, pelo menos em parte, os ensaios da escola Pérola do Caiari, a diretoria afirmou que durante as últimas semanas deverá imprimir maior velocidade a seus preparativos com vistas a recuperar a hegemonia de melhor agremiação de samba de sua [illegible], perdida [illegible].

Na opinião do diretor [illegible] Menezes, a escola está com tudo para ganhar, depois do trabalho empregado pela diretoria da agremiação, com a orientação do presidente Chagas Neto, que garante arrebatar o título com uma apresentação que agradará a todos que comparecerem à avenida para prestigiar [illegible], segundo Chagas "a escola está fora de série e isso poderá levar a escola a ganhar com notas máximas em tudo".

A bateria comandada pelo mestre Luiz está cada vez mais entrosada com o "puxador" [illegible], ao som do violão e do cavaquinho que o acompanham. [illegible] quando a perda de pontos no carnaval deste ano. A diretoria já está ultimando os detalhes [illegible] primeiros ensaios de rua que [illegible] deste mês [illegible] das 20 e 23 horas, como [illegible] na praça das Caixas D'água.

Clubes começam a se preparar

Os clubes já estão começando a preparar suas programações carnavalescas no que devem começar, na maioria deles, na sexta-feira, dia 18. Até o final da próxima semana todos eles deverão estar com tudo pronto, com títulos dos bailes (inclusive as vesperais), preços de mesas, ingressos e convites.

A única informação comum entre seus dirigentes foi a de que os associados que estiverem em débito com sua tesouraria não poderão usufruir dos direitos, como um preço mais abaixo do custo das mesas e convites, podendo até mesmo pagar o preço vendido para os não associados.



A euforia do interior dos clubes ano passado pode vir em dobro este ano.

BANDA TEVE O PRIMEIRO ENSAIO ONTEM



Manoel já está sambando o carnã 85 e garante a Banda com sucesso duplo

A Banda do Vai Quem Quer realizou ontem à tarde o seu primeiro ensaio com vistas ao desfile de sábado, véspera do dia oficial da abertura da apresentação das agremiações na avenida. Apesar de cumprir um percurso totalmente diferente do feito pelas escolas de samba e blocos, a Banda do Manelão, como também é conhecida, percorre outro extremo da cidade.

Isso contudo não impede que milhares de pessoas participem, com o entusiasmo e interesse que aumenta a cada ano, o que obriga a diretoria do Vai Quem Quer aplicar um alto investimento na compra, confecção e pintura de camisas; compra de bebidas e pagamento dos músicos contratados para animar os foliões.

Ontem à tarde, por exemplo, Manelão presidiu o primeiro ensaio dos músicos com os diretores, tocadores de cavaquinho e violão que no dia do desfile estarão, como se diz "afinados para dar o show". As camisas, contou Manelão, dentro do prazo [illegible]

CARNAVAL É COISA NOSSA NA TV RO

A TV-Rondônia canal 4 apresenta todos os sábados, até o dia 19 de fevereiro, no horário das 18h30m, ao vivo para todo o Estado, o programa "Carnaval é Coisa Nossa", com a duração de 15 minutos, no qual apresentará material completo sobre a organização do carnaval, desfile, situação das escolas de samba e blocos, além da programação dos clubes sociais da cidade.

O jornalista José Bonifácio será o apresentador levando a todos os telespectadores do canal 4 no Estado as informações dos preparativos de todos os ensaios e blocos, entrevistando dirigentes e mostrando flashes dos ensaios de cada escola, passistas.

Além disso, procurará informar também o que pensam os dirigentes sobre a verba a ser liberada pela Prefeitura, a ornamentação da avenida Farquhar. Segundo José Bonifácio, todas as apresentações, cujos dirigentes quiserem divulgar seus trabalhos deverão [illegible]

Com o bloco da cobra, tradição

O Bloco da Cobra, um dos mais tradicionais do carnaval porto-velhense, promete voltar com força total no "domingo gordo" na avenida mostrando um número muito maior de participantes, uma cobra maior e mais pesada e muita tinta pelo sobre o corpo.

Diferente dos demais, o Bloco da Cobra passa três dias concentrado em sua sede, com os foliões tomando dezenas de litros de uísque, "preparando o espírito" para o desfile, ocupando toda a avenida num verdadeiro ziguezague.

Para os integrantes do Bloco da Cobra, o mais importante da folia é o desafio feito entre seus próprios integrantes. Quem beber a maior quantidade de uísque durante os três dias e ainda desfilar a avenida, conta com privilégios [illegible] enquanto que os que "apagarem" antes, estão provando que não estão preparados para a prova de fogo, e de copo.

TUDO PRONTO PARA CONCURSO DE MÚSICAS

Já está tudo praticamente pronto para a realização do mais importante concurso de músicas carnavalescas. Hoje já estão inscritos muitos compositores da música [illegible] do Estado, concorrendo à premiação em dinheiro, troféus e [illegible], que serão [illegible] aos primeiros lugares de samba, frevo, samba-enredo e marcha.

Apesar do [illegible] pela primeira vez e só valer para músicas inéditas, a receptividade da parte dos compositores e cantores rondonienses é muito boa, tanto que já na primeira [illegible] [illegible]. A [illegible] apresentações [illegible] na [illegible] feira, às 20 horas, [illegible] [illegible] [illegible].

TAMIRES

A [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

CRUZ DE MALTA QUER O TÍTULO

[illegible] do segundo grupo, a Cruz de Malta, [illegible] a partir de [illegible], às 20 horas, à rua Costa e Silva número 311, [illegible] grande número de brincantes [illegible] de 300 integrantes. [illegible] [illegible] João Félix, o presidente [illegible] [illegible] [illegible] do título.

TANCREDO NEGA MORATÓRIA

NOVO PRESIDENTE DEFINE LINHAS DE SEU GOVERNO NO ENCONTRO COM A IMPRENSA

Brasília (EBN) — Em sua primeira entrevista coletiva como presidente eleito, Tancredo Neves falou durante 2 horas e respondeu a 53 perguntas da imprensa brasileira e internacional, ontem, no plenário da Câmara dos deputados, analisando diversas questões de sua futura administração deixando bem clara sua posição moderada em política e aos acontecimentos ocorridos no período revolucionário, a obediência aos acordos mantidos com os bancos estrangeiros, descartando a possibilidade de uma moratória, o reforço da posição do Itamaraty nos problemas externos e uma antevisão com relação à política econômica, em razão da alta inflação.

O presidente eleito chegou precisamente às 11 horas ao plenário da Câmara, tendo ficado sentado entre o vice, José Sarney e o presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães e compondo a mesa o jornalista Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa a ABI, e do senador Marco Maciel.



Tancredo cumprimenta João Cunha (que lhe deu o voto número 344), antes de chegar ao Congresso para a entrevista coletiva

Honrar compromissos

Quando uma pergunta insistia no tema relacionado com uma reavaliação dos casos de violência praticados pelos órgãos de repressão, ele reforçou sua posição contrária à uma volta ao passado.

Ao descartar em outra pergunta a possibilidade de moratória, disse que o Brasil não tem reservas suficientes para que o País banque um jogo dessa violência. Mas garantiu que nas renegociações com os bancos estrangeiros avisará que dinheiro se paga com dinheiro e não com desemprego, miséria e às custas do povo.

Elogiou a política do álcool, mas ressaltou que adotará uma política prioritária para a alimentação, evitando que espaços outrora dedicados ao plantio de comida sejam destinados ao programa do álcool.

Sua entrevista acabou exatamente às 13 horas e mais de 50 perguntas, feitas antecipadamente, serão respondidas em outra oportunidade, por escrito.

Sem revanchismos

A primeira pergunta foi justamente do presidente da ABI, que Tancredo Neves respondeu relendo uma parte de seu discurso feito recentemente, abordando a política econômica a ser adotada em seu governo.

Com relação à uma questão levantada a respeito de como sendo apoiado pela direita liberal e pela esquerda mais radical "ele conseguirá governar, o presidente eleito respondeu:

— Há dias um motorista de táxi me perguntou como eu conseguiria governar se juntei, em meu apoio, forças tão distintas, desde um índio até um cardeal. Pois é esta força heterogênea que me apóia, sob o aspecto positivo e não o negativo, que resultaram na sustentação dessas diversos setores ou encontro autoridade política e sobretudo autoridade para comandar estas mudanças, estas transformações que a Nação reclama.

Algumas perguntas, feitas com mais insistência, foram relacionadas com a posição que o presidente eleito terá para com as ações de repressão efetuadas pelo Governo, inclusive com alguns casos de morte, como o do ex-deputado Paiva ou do jornalista Herzog.

Tancredo Neves respondeu claramente que não ressuscitará o passado, pois se trataria de um revanchismo, lamentando os fatos ocorridos mas acrescentando com firmeza que a sociedade brasileira está preocupada com o presente e o futuro e não com o passado.

Estados e municípios

Hélio Fernandes, Tribuna da Imprensa: Quais soluções o sr. aponta para os problemas financeiros dos Estados e municípios?

Tancredo — Evidentemente o problema financeiro de estados e municípios é dos mais graves. Eu posso dizê-lo com autoridade, porque fui governador durante quase dois anos do meu Estado. Isso decorre realmente das deformações que o centralismo impôs ao Brasil nos últimos anos gerou para as nossas entidades regionais. Estados e municípios foram absorvidos nas suas receitas mais importantes e isso gerou para eles uma situação das mais precárias na manutenção de suas responsabilidades, dos seus serviços públicos peculiares. Só há uma solução para esse problema. É a reforma tributária, que vise realmente promover uma mais justa distribuição dos recursos nacionais. Não uma reforma tributária com o objetivo meramente fiscais, mas uma reforma tributária que venha também acompanhada de objetivos sociais, pois através dela podemos dar uma contribuição importante à divisão da renda nacional, para torná-la mais justa e mais humana.

Miriam Leitão, Abril Vídeo: — Recentemente, dr. Tancredo, eu fiz uma entrevista com o senhor e perguntei se achava que era revanchismo ou justiça pedir a punição de quem matou vários brasileiros e torturou muitos outros, como por exemplo o deputado Rubens Paiva e o jornalista Wladimir Herzog. O senhor me disse que a anistia havia apagado tudo e que era melhor construir o futuro do que pensar no passado. Mas eu continuo com a mesma dúvida: eu queria saber, dr. Tancredo, se não fere o seu sentido de justiça o fato de que criminosos fiquem sem punição?

Tancredo: Evidentemente, minha filha, que os fatos ocorridos no Brasil foram deveras lamentáveis. Mas [illegible], por decisão praticamente unânime do Congresso Nacional, a anistia. Ela é abrangente e é [illegible]. Ela atinge todos os lados e todos os departamentos e todos os setores da vida social brasileira. Reabrir esse problema seria implantar no Brasil o revanchismo e nós não cuidaríamos do presente e [illegible] do futuro.

Não à estatização

Henrique Gonzaga, Folha de São Paulo: — Presidente, como se sabe o sistema financeiro foi o grande privilegiado pela política econômica nos últimos governos. O senhor entende que é chegada a hora de os banqueiros arcarem com uma maior parcela de sacrifício no enfrentamento dos problemas econômicos ou acredita que eles já deram a sua contribuição?

Tancredo — Bem, a contribuição dos banqueiros ao desenvolvimento econômico nacional tem sido das mais relevantes e não é preciso que se ponha isso em destaque. Nós temos hoje no Brasil perto de 85 por cento do crédito estatizado. O Estado é responsável pela distribuição de 85 por cento do crédito. A tese radical da nacionalização dos bancos foi posta em prática na França pelo presidente Miterrand e não tem revelado auspiciosa nas práticas para aquela Nação, que está atravessando neste momento alguns problemas econômicos graves. Dizem os economistas que foi esta estatização bancária precipitada que gerou realmente grande parte dos problemas que o governo francês está enfrentando neste momento. Na Espanha, Felipe Gonzales, com talvez mais argúcia e mais clarividência, quando indagado por que ainda não nacionalizara os bancos, respondeu: "Aqui na Espanha nós temos perto de 75 por cento do crédito estatizado. O que nós [illegible] eu não preciso nacionalizar, porque tenho um banco central da maior eficiência, da maior capacidade e da maior força de controle". Eu não acredito que haja no mundo Banco Central com mais poderes que o do Brasil. O Banco Central no Brasil é muito mais do que uma organização financeira. É quase um estado ao lado do Estado ou um Estado dentro do Estado. Porque ele legisla, ele julga e ele executa sem que haja qualquer possibilidade de revisão das suas decisões. Eu acho que o problema da atividade bancária no Brasil, que tem sido favorecida pela conjuntura financeira, é de duas naturezas: primeiro, exigir maior rigor do Banco Central na fiscalização das atividades bancárias. Segundo, encarregar o Imposto de Renda para que nós [illegible], forçar as instituições financeiras de modo [illegible] mais contribuição à justiça social em nosso País.

Os clandestinos e o SNI

Com relação a legalização dos partidos clandestinos, ele respondeu que este será um problema da Assembléia Nacional Constituinte. Uma outra pergunta, feita repetidamente, se relacionou com sua posição quanto aos escândalos econômicos como os da Coroa-Brastel, Delfin e outros. O presidente eleito respondeu:

— Todos eles já foram exaustivamente debatidos nas CPIS do Congresso e muitos estão na justiça. Confio no resultado das CPIS como confio, também, na justiça brasileira.

Ele respondeu, ainda a respeito das obras em andamento, como as usinas nucleares. Disse que o Brasil não pode ficar atrás na luta científica e que manterá os acordos, embora podendo reestudá-los para torná-los mais convenientes à situação econômica do País. Criticou as obras tidas como faraônicas mas lembrou que muitas já foram concluídas e outras estão em fase final de conclusão.

Analisando a Revolução de 64, elogiou o ex-presidente Castelo Branco e, embora criticasse a ação dos governos revolucionários no plano institucional, não poderia deixar de reconhecer que aconteceram avanços em diversas áreas, bem como um desenvolvimento maior do País em relação a outras Nações.

E respondeu com uma pergunta:

— É a volta àquela velha discussão política. Se é mais importante a liberdade, mas com ineficiência administrativa, ou se mais importante a restrição à liberdade e mais eficiência administrativa.

Garantiu que em seu governo, qualquer deslize que seja praticado com dinheiro do povo será punido severamente, acrescentando que as mordomias vão acabar mesmo, "pois quem quiser comer e beber bem, que o faça às suas custas". E disse que quem quiser residir nas residências oficiais, que pague o aluguel correspondente.

Quanto ao futuro do SNI, argumentou que nenhum país pode prescindir de um eficiente serviço de informação, mas que o SNI, em seu governo, não terá a função policialesca, de hoje. Descartou a criação de um ministério da defesa, embora reconheça sua importância estratégica, por entender que não existe ainda, um preparo suficiente para tal, e que o embrião deste órgão já existe com o EMFA.

Com relação a farta distribuição de canais de rádios e tevs, prometeu criar um Conselho Nacional de Comunicação para estudar caso a caso, evitando as concessões por amizade ou por questões políticas.



Com o plenário lotado, o presidente eleito Tancredo

Oposição democrática

France Press — Presidente, em relação à dívida externa, o PMDB chegou a falar de moratória, em caso de pressões intoleráveis dos credores ou de ameaças à soberania do Brasil. Eu gostaria de saber se o senhor concorda com esta posição?

Tancredo: Bem, eu tenho manifestado de maneira inequívoca que sou contrário à moratória unilateral. A moratória não resolverá nenhum dos problemas financeiros do Brasil. A moratória significará uma suspensão brusca dos nossos pagamentos com os nossos credores, o que significaria um abalo total na nossa economia. As nossas reservas não são suficientes para que nós possamos bancar um jogo desta violência. Nós temos que assegurar a nossa importação de petróleo, hoje felizmente, em uma crise menos aguda do que era há dois anos atrás. Nós temos que assegurar o mínimo de estabilidade econômica, para que o país possa alcançar o seu desenvolvimento. Se suspendermos os nossos pagamentos, os pagamentos aos nossos credores, estaremos criando condições econômicas das mais graves, porque a medida em que nós não pudermos fazer face aos nossos pagamentos, nós ficaremos sujeitos, inclusive, a medidas vexatórias, sequestros, penhoras e outras tais dos nossos bens existentes no exterior ou situados no exterior. De maneira que eu não me animo a participar da tese da moratória unilateral. E nem vejo necessidade dela. O que precisamos é pagar o que devemos; é um compromisso de honra da Nação. Isto de dizer que o Brasil não é Nação séria, é uma infâmia, uma balela e uma agressão, porque não existe nenhuma Nação do mundo mais séria no resgate dos seus compromissos financeiros do que o Brasil. Pelo contrário, nós temos sido vítimas, algumas vezes, de algumas lesões à nossa economia, praticadas por outras Nações capitalistas. De maneira que o que nós devemos é, realmente promover sempre a negociação. É na base do entendimento que nós podemos vencer as dificuldades.

Álvaro Pereira — Rede Globo de Televisão — Alguns partidos políticos, como o PT e o PDT, vão assumindo claramente uma posição de oposição ao futuro governo. Eles questionam a legitimidade do Colégio Eleitoral e defendem eleições diretas o mais brevemente possível. Eu gostaria de saber se o senhor está preocupado com essas pressões. O senhor acha que essas pressões poderão prejudicar de alguma forma a realização do seu programa de seu governo?

Tancredo: Não, de forma nenhuma. Eu acho que a oposição é normal na vida democrática. Eu não gostaria de um governo unânime. Isto seria ruim para o governo e seria ruim para a Nação. Nós desejamos a oposição e desejamos que ela se apresente com todas as características de uma oposição democrática, quer dizer, uma oposição esclarecida, uma oposição severa, mas uma oposição altamente responsável.

A revisão de programas

Luiz Turibio — Jornal de Brasília — Senhor presidente, como o senhor pretende dar solução a alguns dos programas de desenvolvimento da Revolução de 64, como por exemplo: o Programa Nacional do Álcool, o Programa Nuclear Brasil-Alemanha, o Programa Hidrelétrico, o Projeto Grande Carajás e o Programa de Autossuficiência em Petróleo da Petrobrás?

Tancredo: Bem, então vamos por parte: O Programa do Álcool foi um sucesso. Hoje ninguém põe dúvida que realmente nós encontramos no Pró-Álcool um grande instrumento do nosso desenvolvimento econômico. Nós talvez hoje na execução do Programa Pró-Álcool devemos racionalizá-lo no sentido de impedir que áreas que são realmente vocacionadas para a produção de alimentos estejam sendo aproveitadas para a produção de cana. Isso com o sacrifício da política alimentar brasileira. A meu vê, a falha do Pró-Álcool, porque o excesso de produção não me preocupa, porque para o álcool haverá sempre mercados externos prontos para absorvê-lo. Com relação ao programa do acordo Nuclear com a Alemanha, nós temos dito e repetimos. É nosso pensamento manifesto, mas ele está reclamando uma revisão. Uma revisão severa que não apenas se coloque tecnicamente dentro das melhores condições da evolução da tecnologia no campo nuclear, mas sobretudo em condições compatíveis com a nossa situação financeira, que nos possibilitem capacidade de poder promover a ampliação no aprimoramento da técnica neste setor, sem sacrifício da economia nacional. Em suma, nós não podemos nos marginalizar das conquistas científicas na conquista do átomo. Nós temos que acompanhar todas as etapas do processo nuclear. Porque é hoje uma nova dimensão do mundo e o Brasil não pode ficar distante dessas conquistas tecnológicas. Mas em relação a acordos específicos com a Alemanha, eu acho que a solução mais racional será mantê-lo, fazendo aquelas revisões que a nossa comunidade científica e técnica está recomendando aos governos. Com relação ao problema energético, nós demos um grande avanço nesses últimos anos. O Brasil realizou a maior usina hidrelétrica do mundo que é a de Itaipu e a terceira maior usina hidrelétrica do mundo que é a que se acaba de se realizar agora no Norte do País. Muitas outras usinas estão em execução. Se não me trai a memória, não pode deixar de ter êxito programa se não promover meios para que essas usinas em construção sejam ultimadas e que não se realize outra obra nova enquanto essas usinas não tiverem realmente terminadas as suas construções e já em fase de produção.

"O Congresso é livre e pode promover as reformas que quiser a qualquer momento"

TANCREDO NEVES



Com desenvoltura, o presidente eleito Tancredo Neves respondeu às 53 perguntas feitas pelos jornalistas, abordando desde aspectos sobre política externa até o desenvolvimento da Amazônia, passando pelos setores econômico e social.

SEM DEMAGOGIA

Tarso de Castro — Folha de São Paulo — Presidente, há uma tentativa permanente de intervenção americana na América Central. Dentro da sua política externa, qual será a posição do Brasil se efetivada uma intervenção?

Tancredo: É manter a mesma política que o Itamaraty tem seguindo até agora. Nós somos pela a autodeterminação, somos pela não intervenção e envidaremos todos os meios ao nosso alcance, dentro das nossas possibilidades, para que seja assegurada plenamente a soberania das Nações da América Central.

Murilo Melo Filho, da Manchete: Dr. Tancredo, o senhor foi eleito num clima de grande esperança e espectativas populares, que estão aí aguardando o verdadeiro milagre. Eu lhe pregunto então: quais as medidas de impacto e de emergência que o senhor pretende adotar logo depois de sua posse, a fim de evitar uma decepção popular?

Tancredo: Nós não temos a preocupação de realizar medidas de impacto apenas por efeito demagógico. Porque isso seria agradar o povo num primeiro momento e depois gerar para o futuro decepção ainda maior. Mas realmente nós estamos muito preocupados com os problemas sociais no Brasil. E medidas já estão sendo postas em práticas para assegurar para o povo mais alimentação, assegurar ao povo melhores condições de moradia, implantando uma nova política no BNH. E sobretudo assegurar ao povo a absoluta segurança de uma previdência social mais adequada às suas necessidades.

Emilio Braga — Correio Braziliense: Considerando que o Poder Legislativo é um poder autônomo, mas considerando também que o poder executivo é constituído de vontade política e que tem enorme capacidade de mobilização política parlamentar, eu queria perguntar ao senhor o seguinte: O senhor tem anunciado à Nação o desejo de encaminhar ao congresso algumas reformas preparatórias da Constituinte, como a reforma partidária, a reforma eleitoral, a Lei de Segurança Nacional, eu acredito que também a reforma tributária, e uma reforma na área da legislação trabalhista. Eu gostaria de saber do senhor quando essas reformas serão encaminhadas ao Congresso, se elas serão votadas em bloco ou não, a quem caberá a iniciativa dessas reformas e sendo elas preparatórias da constituinte, eu gostaria de saber se não alcançado a maioria dentro de dois terços, para aprovar algumas delas, a constituinte não estaria inviabilizada?

Tancredo: É preciso, de início, que se estabeleça o seguinte. Muitas dessas reformas não são de iniciativa privativa do executivo. O Congresso pode promovê-las a todo e qualquer momento e acredito mesmo que o Congresso, que está agora vivendo uma nova atmosfera, resolva realmente exercitar essas suas prerrogativas. Mas nós não deixaremos de colaborar com o Congresso, enviando realmente aqueles projetos de reforma absolutamente imprescindíveis à modernização do País e à sua maior democratização. E para que isso aconteça, é necessário que executivo e Congresso encontrem realmente um clima de harmonia e de entendimento.

O fim das mordomias

Villas Boas Corrêa, — Jornal do Brasil — Eu acho que esta na hora de inicialmente agradecer e de celebrar a volta dessa prática democrática e civilizada que é a entrevista coletiva de um presidente da República à imprensa. E quero fazer aqui uma cobrança amigável, que isso não seja apenas uma estréia de um presidente eleito mas não empossado, mas se incorpore como uma prática regular do governo. Bem seu presidente, quem sabe por fim tem um assunto menor, mas não creio que esse seja um assunto menor.

Eu acho que a autoridade do governo, do novo Governo, vai ficar muito dependente de alguns atos que marquem uma posição. Um deles é esse problema das mordomias. Eu lhe pergunto se o senhor pretende ou se já tem uma decisão amadurecida sobre esse problema, e a solução vai ser solução radical definitiva de extirpar as mordomias, ou o senhor vai cair naquela solução paliativa que até agora não deu certo. Os últimos decretos para regular as mordomias na verdade consolidaram, ampliaram e sofisticaram a mordomia. O senhor vai resolver a mordomia com um murro na mesa ou passando a mão de leve sobre a cabeça?

Tancredo: Bem, a solução do problema é realmente uma aspiração nacional. Que nós vamos acabar com as mordomias, iremos acabar com elas. Agora existem diversos tipos de mordomias. Existe aí mordomia que assegura o padrão, vamos dizer, alimentar de funcionários graduados. Essa nós podemos acabar com ela de imediato. Quem quiser beber bem, comer bem, que o faça à sua custa. O Estado é que não pode de maneira nenhuma assegurar a mordomia alimentar a seus funcionários graduados.

Já a mordomia da residência, o problema é mais complexo. Porque em primeiro lugar se nós colocarmos em hasta pública todos os imóveis oficiais ou entregues a uso de funcionário público em Brasília, nós não encontraremos aqui nem mercado para absorvê-lo. Aliás, no tocante realmente à mordomia decorrente da moradia, ninguém vai ter mais casa de graça.

Até que uma comissão de estudiosos procure dar a melhor orientação e o destino a essas casas, os que vierem a ocupá-las terão que pagar o aluguel correspondente.

A festa de São Sebastião hoje no Belmont

A direção dos Festejos de São Sebastião da Fazenda Belmont já definiu toda a programação a ser cumprida hoje, durante a festa religiosa que se realiza todos os anos naquela localidade. Obedecendo a tradição, a coordenação preferiu levar a efeito as mesmas atividades já vividas pela comunidade local e pelos convidados.

O PROGRAMA

O programa das atividades para hoje é o seguinte: às 13h45m, abertura da festa; às 14 horas terá início o torneio de futebol com várias equipes da Capital e a equipe local; às 16 horas, casamentos e batizados, 17 horas, churrasco oferecido aos presentes; às 20 horas confissões; 21 horas, missa campal, celebrada no arraial da Igrejinha de São Sebastião; às 23 horas, baile dançante que se estenderá até o amanhecer do dia seguinte, com a animação do conjunto "Os Colegas do Forró".

Amanhã, às seis horas será feita a derrubada do mastro de São Sebastião, seguido de procissão na frente da Fazenda e às seis horas o encerramento.

BAMERINDUS S. PAULO Cia. de Crédito Imobiliário
C.G.C.M.F. nº 61 673 530/0001-04

ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e quatro, às dez horas, na sede social, à Avenida Nove de Julho nº 5.109, nesta Capital, reuniu-se a Diretoria da BAMERINDUS S. PAULO Cia de Crédito Imobiliário, sob a presidência do Sr. José Eduardo de Andrade Vieira, oportunidade em que foram tratados e aprovados os seguintes assuntos: 1) — MUDANÇA DE ENDEREÇO DE DEPENDÊNCIA — ESTADO DE RONDÔNIA — PORTO VELHO — Da Avenida Sete de Setembro s/nº para a Rua José de Alencar nº 2.615 — Porto Velho (RO); 2) — Que tão logo haja condições de instalação da dependência no novo endereço, a Diretoria promoverá o encerramento das atividades à Avenida Sete de Setembro s/nº — Porto Velho (RO); 3) — Designação dos Diretores Srs. Ronald José Carammuru e José Carlos Pupo Persson para preparar o expediente a ser encaminhado ao Banco Nacional da Habitação, visando a homologação desta decisão. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião, lavrando-se para constar esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 28 de junho de 1.984. (as.) José Eduardo de Andrade Vieira, Otacílio Marin, Nelson Luiz Silva Fanaya, José Carlos Pupo Persson e Ronald José Carammuru.

Certifico que a presente ata foi extraída do livro de "Atas de Reuniões da Diretoria" nº [illegible] registrada na Junta Comercial do Paraná sob nº 126772 em 18.12.78.

Curitiba, 28 de junho de 1.984

Nelson Luiz Silva Fanaya
Diretor

ASSIS DEIXA SEMUSP

O secretário municipal de Serviços Públicos, vereador Assis dos Anjos, "ciente de ter cumprido, dentro das limitações, a missão que me foi confiada", colocou à disposição do prefeito Sebastião Valladares o cargo que exercia desde 6 de dezembro último.

O secretário demissionário alegou em seu pedido de exoneração razões "de caráter estritamente pessoal". E afirmou também, que para evitar as possíveis especulações em torno de minha renúncia", julgou oportuno fazer um pronunciamento que o levaram a tomar tal atitude, o qual endereçou ao prefeito Valladares.

Assis dos Anjos, em seu pronunciamento invocou até mesmo o teatrólogo Bertolt Brecht, quando cita que "há tempos em que falar de flores é quase um crime, pois, implica em silenciar sobre tantos problemas que nos afligem e nos transformam em vítimas", continuando afirmou que "há de haver, em futuro não muito remoto, ensejas razões para elas, as flores, sejam o tema dominante".

Declarou ainda, que ao se afastar do cargo para voltar à vereança, o faz com "a consciência tranquila do dever cumprido, pois, dentro das limitações que um orçamento de recursos parcimoniosos permite, tudo foi feito em benefício da comunidade. Nada foi negligenciado. Até pelo contrário, graças à boa vontade de minha equipe de trabalho, muita coisa foi realizada num impulso de redobrado zelo".



Assis dos Anjos volta à vereança. Cai o suplente Alonso que assumiu recentemente.

QUEM SAI

Com a renúncia do secretário de Serviços Públicos do município, o recém-empossado suplente de vereador Alonso Joaquim da Silva deverá novamente voltar à suplência para que Assis dos Anjos volte a ocupar seu lugar na Câmara Municipal. Outro que também deverá cair será o vereador Pedro Strathos Fino, do PMDB, que assumiu por força da cassação do mandato de Raquel Cândido e Silva que reassumirá devido ao Mandado de Segurança concedido pela Justiça.



EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

LEIA O "AM"

Justiça do Estado de Rondônia
Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Comarca de Porto Velho

EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO

Porto Velho — RO

— Devedor: Osvaldo Gonçalves do Nascimento — NP — Valor: Cr$ 614.000,00, Protestante: Bamerindus S/A — Financ. Créd. e Invest.

— Devedor: Carlos Alberto Fortes Gotto — CH — Valor: Cr$ 780.000. Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A.

— Devedor: Carmem Silva Magalhães — CH — Valor: Cr$ 642.000, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A.

— Devedor: Carmem Silva Magalhães — CH — Valor: Cr$ 237.000, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A.

— Devedor: Paulo César Alves da Silva — CH — Valor: Cr$ 607.000, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A.

— Devedor: Arindo da Silva Valério — NP — Valor: Cr$ 9.042.050, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Francisco Arion Leitão — NP — Valor: Cr$ 1.306.740, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Luiz Soares de Cássia — NP — Valor: Cr$ 12.700.704, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Sérgio Silva Filho — NP — Valor: Cr$ 1.220.020, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: O Varejão das Baterias Ltda — NP — Valor: Cr$ 4.200.000, Protestante: Banco Econômico S/A.

— Devedor: Sergio Godin Leite — NP — Valor: Cr$ 56.948, Protestante: Econômico S/A — Créd. Financ. e Invest.

— Devedor: Dorival Pelmeno — NP — Valor: Cr$ 540.612, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Edgar Nilopetti dos Santos — NP — Valor: Cr$ 704.840, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Nilza Eliete Farias — NP — Valor: Cr$ 10.376.[illegible], Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: M. O. Antônio Carvalho — DP — Valor: Cr$ 252.107, Protestante: [illegible] Ltda — Através do Banco Econômico S/A.

Em obediência ao art. 29 § da Lei 2044, 31.12.1908 intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 216 — Centro — no prazo de três dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 17 de janeiro de 1985

Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Barão do Rio Branco, 216

Porto Velho — RO

UNIR renova matrículas

A renovação de matrículas para o primeiro semestre de 85, da Universidade de Rondônia será nos dias 24 próximo para os cursos de Administração, Matemática e Letras; 25 para Ciências Contábeis, História e Pedagogia e 28 para Ciências Econômicas, Geografia e Educação Física. A informação é da pró-reitora para assuntos acadêmicos, Maria Elizabeth Ferraz Marques.

VOLTA

Ela informou ainda que as aulas terão início dia 25 de fevereiro, quando cerca de 850 alunos estarão voltando às aulas. Segundo a pró-reitora, os alunos novos, transferidos de outras universidades aguardarão desistências e efetuarão as matrículas tão logo termine a renovação dos veteranos. "Por isso chamamos a atenção dos alunos da Unir quanto às datas, porque estaremos redistribuindo as vagas existentes para atender os pedidos de transferência de outros estados".

VESTIBULAR

O primeiro vestibular-85 por sua vez, será realizado entre os dias 7 e 10 de junho, quando serão oferecidas 320 vagas para os cursos de Administração (30), Economia (30), Ciências Contábeis (30), Matemática (30), Geografia (40), História (40), Letras (40), Pedagogia (40) e Educação Física (40).

A novidade, conforme a pró-reitora para Assuntos Acadêmicos é a volta do curso de Economia, que estava há dois anos sem vestibular. Para este concurso, Elizabeth informou que a Convesti já está finalizando todos os preparativos, "para que não ocorram correrias".

EMBRATEL E CEAG LANÇAM PROPEME EM PORTO VELHO

A Embratel — Empresa Brasileira de Telecomunicação com apoio do CEAG/RO — Centro de Apoio da Pequena e Média Empresa de Rondônia, agente do Cebrae — Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa realizarão no dia 22 de janeiro de 1985, no horário das 8:00 às 16:00 horas no auditório da Embratel, o I Programa de Apoio à Pequena e Média Empresa — Propeme — com o objetivo de discutir os principais problemas da pequena e média empresa na área de Telecomunicação e Informática. Nesta oportunidade, será apresentado pelo Dr. Helvécio Gilson — Presidente da Embratel a finalidade do referido programa, como também serão proferidas as seguintes palestras:

— A informação na Empresa;

— Serviços de Telecomunicação e Teleinformática; — Estudos de casos e aplicações da Telecomunicação na empresa; Demonstrações dos Serviços de Telecomunicações mais adequados às pequenas e médias empresas.

O evento se reveste de grande importância, considerando que pela primeira vez a Classe Empresarial de Rondônia, notadamente as pequenas e médias empresas terão oportunidade de conhecer e discutir o programa e identificar suas reais necessidades de telecomunicação.

— Maiores informações poderão ser obtidas através dos telefones: 221-2848 e 221-2847 — ramal 244 com o Sr. Duran ou Heitor.

PROGRAMA

O programa é o seguinte: abertura do encontro com exibição do VT sobre alguns dos principais problemas da pequena e média empresa, que serão discutidos durante o Propeme; Mensagem do presidente da Embratel; palestras: telecomunicações e informática; estudos sobre casos e aplicações da telecomunicação e demonstração dos serviços adequados à pequena e média empresas.

JESUS

Antonio Cândido da Silva

Seria bom, Jesus, se novamente
Você pudesse outra vez nascer
e ao mundo trouxesse novamente
suas lições de como se viver.
Pois o mundo mudou completamente
como por certo já pudeste ver.
Festejar o teu dia alegremente
é só motivo para mais vender.
A bem e o mal da humanidade,
A natureza vai virar saudade
ao [illegible] da força da ambição,
E hoje grande a falta de trabalho
muitas crianças não tem agasalho
e ninguém pensa em repartir o pão.

SINICON
SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
EXERCÍCIO DE 1985

De acordo com o Art. 587 da Consolidação das Leis do Trabalho, as Empresas da Categoria Econômica da INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO, OBRAS DE TERRAPLENAGEM EM GERAL (BARRAGENS, AEROPORTOS, CANAIS), inclusive as de ENGENHARIA CONSULTIVA correlata (Portaria MTb–3167/80), representadas pelo SINICON, deverão recolher, em seu favor, por intermédio da rede bancária autorizada, até o dia 31 do corrente mês de janeiro, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL a que estão sujeitas, na forma estabelecida nos artigos 580 (inciso III e § 3º) e 581 da mencionada Consolidação, observados os termos da Resolução de 11.08.75 da Comissão de Enquadramento Sindical publicada no Diário Oficial de 22.08.75.

O SINICON (Rua Débret, 23 salas 1207/87 - CEP 20.030 - Rio de Janeiro, RJ, telefone 021.210-1322, telex 021.23420) remeterá às Empresas da Categoria Econômica, pelo mesmo representada, sem ônus, a Guia (GRCS) por intermédio da qual deverá ser efetuado o recolhimento, assim como todas as demais informações pertinentes.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1985.
JOÃO LAGOEIRO BARBARÁ
Diretor Presidente

FIAT OGGI

AM 7

OFERTA DE EMPREGO

Geraldo Barros Camaroni de Imóveis Ltda necessita para contratação imediata de pessoas de ambos os sexos que tenham experiência em movimento de caixa e de conta bancária.

Exige: disposição para o trabalho, pontualidade e educação.

Oferece: excelente ambiente de trabalho, salário compensador e facilidades de promoção.

Os interessados deverão comparecer em Geraldo Barros Camaroni de Imóveis, segunda-feira, dia 21, às nove horas, para entrevista, à rua Alírio Pena, 48, 1º Andar entre as ruas Gonçalves Dias e Júlio de Castilho.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior
AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A. comunica aos estabelecimentos bancários que se encontram à disposição dos interessados nas agências do grupo CACEX e em sua Sede exemplares do Comunicado CACEX nº 117, de 11-1-85, que introduz alterações no Comunicado CACEX nº 102, de 3-8-84, que trata das normas para a condução, pela rede bancária, do programa de equalização de taxas dos financiamentos à produção para exportação e às empresas comerciais exportadoras, conforme Resolução nº 950, de 21-6-84, e Circular nº 856, de 3-8-84, do Banco Central do Brasil.

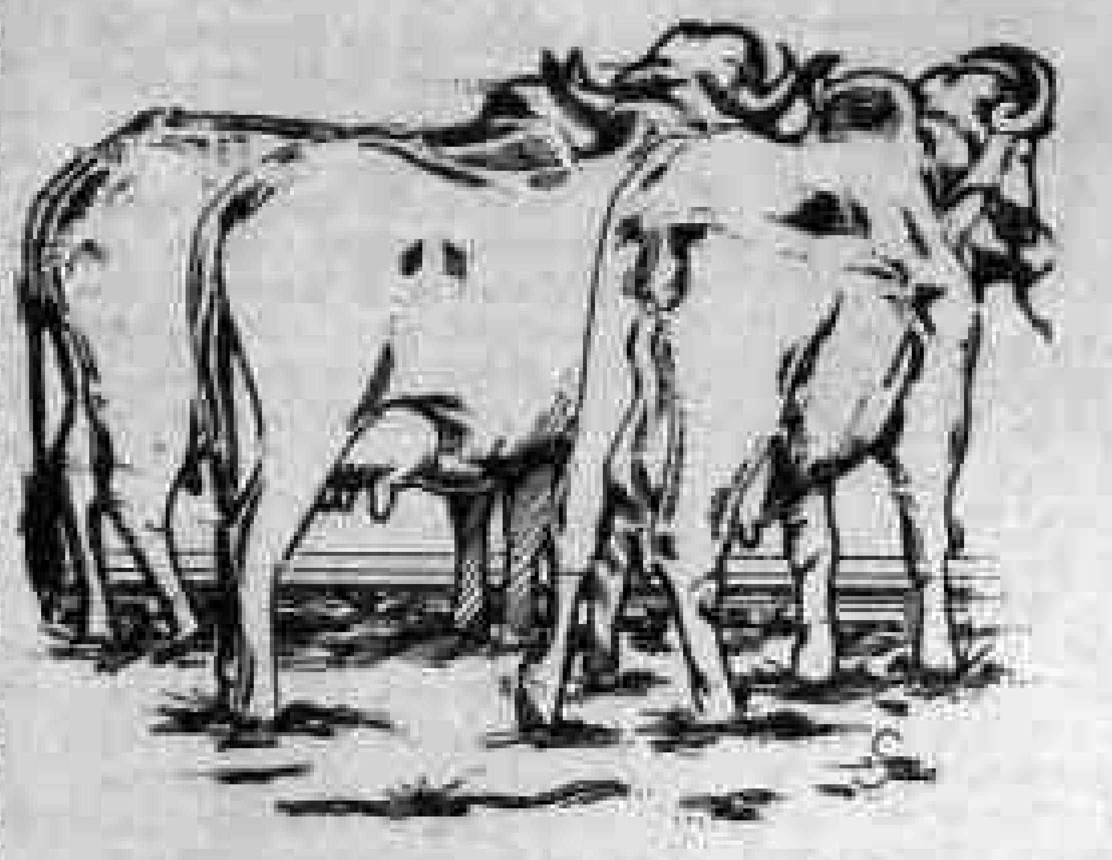
Rio de Janeiro, RJ, 15 de janeiro de 1985

Carlos Viacava, Diretor

pecuária leiteira

O QUE É O GIR LEITEIRO?

Manoel Salgado Rodrigues dos Reis*



Todo Gir importado, pelo Brasil, da de sua origem, a Índia, era leiteiro. Isto porque, lá na Índia, a raça Gir sempre teve por finalidade a produção de leite. Sempre foi selecionada para produzir leite.

Acontece que, no Brasil, desde as primeiras importações até o dia de hoje, com raríssimas exceções, raríssimas mesmo, o criador brasileiro de Gir sempre selecionou o seu plantel no sentido de produção de carne. O que era e sempre foi uma seleção antagônica com as origens do Gir. Era e é uma seleção, consequentemente, inversa, que contraria a seleção leiteira, pela razão de que as vacas mais leiteiras eram e são descartadas da seleção e mortas, pelo fato de que, sendo leiteiras, apresentam-se sempre descarnadas, menos polpudas, não atingindo os objetivos da seleção para carne.

É óbvio que deu a seleção da raça Gir, não para o seu atributo principal, a produção de leite, e sim para um atributo secundário, a produção de carne. Este tipo de seleção invertida trouxe, como consequência, terríveis atrasos e prejuízos no aprimoramento das qualidades altamente leiteiras da raça Gir.

Acresce o fator beleza da raça Gir. Houve época em que se criava Gir, sem levar em consideração qualquer fator econômico, que obrigatoriamente deve lastrear todo tipo de seleção. Selecionava-se, apenas, buscando requisitos de caracterização racial, que seja, saída dos chifres, conformação craniana exageradamente convexa, formato de orelhas acentuadamente genicoladas e acarrachadas, etc., com a única finalidade de tornar os animais mais belos; isto porque, havia quem desse valor a esse tipo de animais. Desprezava-se o fato de que todo tipo de seleção bovina, para ter êxito duradouro, tem que ter por base os fatores produtivos dos animais selecionados. Este tipo de seleção, também, trouxe, como consequência, atraso e prejuízo na seleção leiteira da raça Gir.

No entanto, economicamente falando, a verdade, por mais que demore, sempre pontifica.

E o que temos hoje? Assistimos, infelizmente, os poucos plantéis, que selecionam Gir para leite sofrerem uma valorização crescente, no mercado de reprodutores, em face dos altos índices de produção alcançados e do pequeno número de criadores para atender a potencialidade do mercado carente de bons reprodutores Gir Leiteiro.

Agora, respondendo à pergunta do título, devemos ter em mente que o que identifica um reprodutor como Gir Leiteiro é, antes de mais nada e além, a produção leiteira oficialmente comprovada de suas filhas e de toda a sua descendência. No entanto, quando se trata de um animal jovem, portanto, que ainda não tem descendência, estimamos a Gir Leiteiro aquele que tem as produções leiteiras de sua mãe, suas avós e, se possível, bisavós, provadas através o Controle Leiteiro Oficial. Não tendo suas ancestrais submetidas ao Controle Leiteiro Oficial, não é Gir Leiteiro.

Porque a exigência de produção Oficialmente Comprovada? Porque, a grande maioria dos plantéis Gir do Brasil não faz seleção leiteira. Portanto, ao adquirir um reprodutor, vendido como Gir Leiteiro, exija, pelo menos, o Controle Leiteiro Oficial da sua mãe e de sua avó paterna, para ter certeza que elas são boas produtoras de leite.

* O autor é dono da Fazenda da Gameleira, em Rio das Flores, RJ.

Lacunas impreenchíveis

Aluízio Pimenta

Estão desaparecendo os velhos pioneiros de Porto Velho. José Alves de Lira, Pedro Gondim (meu dileto amigo), Antônio Leite da Fonseca e Castro Filho (que me deu lições de urbanologia relacionadas sobretudo com o pirarucu e o pirarucu, entre outros), mais recentemente o Renato Pérez que conheci como braço forte de outro amigo já falecido também, o Francisco Braga de Paiva, companheiro velho de guerra que contou-nos de uma feita, estórias durante quase uma noite inteira no seu seringal "São Sebastião" cuja sede ficava (ou fica) às margens do piscoso Rio Preto, na BR-364, à altura do Km 169, 14 quilômetros mata a dentro.

Não, gente boa, não fui atacado de repente por instantes de saudades ou de melancolia, mas ocorre que cada um dos falecidos em referência era gente mais que conhecida do articulista. Eram pessoas do tempo em que dinheiro tinha vergonha (como costumava dizer o Leite). Foram pessoas, repito, que de um jeito decisivo tomaram parte ativa na vida deste Município, contribuindo para o desenvolvimento deste Estado. O Cabo Lira, por exemplo, foi chefe da Cerâmica "Petrônio Barcelos", onde trabalhei ajudando a confeccionar telhas e tijolos. Era um chefe amigo.

O Pedro Gondim, conheci-o mais de perto no tempo do "Seringueiro" do hoje deputado estadual Wálter Bártolo, numa noite em que deixei de tomar umas cervejas ali, e posteriormente, ele acompanhou-me à casa junto com o Paulo Siqueira (Paulinho). A partir daí ficamos amigos. O Pedro passou sem poder realizar o sonho de recuperar a saúde comprometida pelo uso do fumo. Sofri um abalo com a morte daquele estimado amigo, e cito isso para manifestar o grau de amizade mútua existente.

O Leite, ex-vereador, um verdadeiro tribuno, apresentou do plenário da Câmara Municipal, projetos relacionados com a preservação das nossas fauna e flora. Fui seu vizinho durante alguns anos, e quando um caminhão colheu uma minha filha de dois anos, ele foi de uma solidariedade comovente para comigo e minha família. Passamos depois algo distanciados pelo tipo de vida que levávamos em função do trabalho que exercíamos, porém nos últimos dois anos de vez em quando batíamos um papo e jogávamos dominó.

Já o Renato Pérez, conheci-o, mais não tinha muita aproximação com ele, o que não impede de lamentar a sua morte prematura — se é que posso dizer assim. O mais importante, entretanto, não é o fato de tê-lo conhecido menos ou mais, porém a relevância do trabalho que desempenhou pelo desenvolvimento desta parte amazônica na área do comércio da borracha e da castanha-do-pará, arraigado desde os primórdios à economia regional. Ou a própria razão do crescimento da nossa região.

O Paiva, de uma feita, convidou-nos: Dedé, Fontenele e o autor para uma pescaria no Rio Preto. Fomos sábado à tarde com previsão de retorno no domingo, com boa quantidade de peixes. Desconfiei de que não havia peixes, pois quando, ao chegarmos [illegible] um seu empregado a escolher uma galinha gorda para o jantar e depois constatei que, apesar do verão, o rio ainda apresentava grande volume d'água. Dia seguinte, cansamos de pescar, para apanhar uns 5 peixinhos destinados à caldeirada. Valeu no entanto, a visão do bucolismo da paisagem, a água de coco, as laranjas, o clima e a camaradagem reforçada.

A velha Parca está ceifando os pioneiros, e cada um que se vai é uma lacuna que fica.

Polícia apreende 5 kg de cocaína

CAMPO GRANDE (EBN) — Com apreensão de cinco quilos e trezentas gramas de cocaína para ontem de manhã nesta capital, em poder de quatro traficantes, a Polícia Federal de Mato Grosso do Sul, descobriu uma nova maneira de se transportar a droga. Os quatro traficantes identificados foram sendo Nelson Lourenço Gonçalves, Jacé Jonas da Costa Leite, Filizberto da Costa Leite e Mauro Luiz Goulart.

Carregavam a cocaína no próprio corpo espécie de cinto, que segundo explicou a Polícia, são semelhantes a fraldas descartáveis.

CORUMBÁ

De acordo com as informações da Polícia Federal, a droga vinha de Corumbá, fronteira com a Bolívia e deveria ser enviada para São Paulo, onde seria comercializada em pequenas quantidades. A apreensão avaliada em 340 milhões de cruzeiros, e poderá contribuir para o desfecho de mais uma quadrilha de traficantes de cocaína, que atuam nesta rota Bolívia-São Paulo.

O OUTRO BRAÇO DA CRUZ

PAULO NUNES LEAL

Por ocasião da inauguração da Rodovia BR 364, ligando Brasília ao Acre, o Ex-Governador do antigo Território de Rondônia, Coronel Paulo Nunes Leal, lançou o seu Livro "O Outro Braço da Cruz" que retrata não só o nascimento da BR 29 hoje renumerada para BR 364, como também da colonização do Noroeste Brasileiro, dando-se destaque ao Estado que hoje se projeta como um dos de maior prosperidade econômica e social: Rondônia.



LIVRARIAS E OUTROS LOCAIS EM PORTO VELHO ONDE VENDEM O LIVRO:

Livraria Cultural — Rua José de Alencar
Livraria da Rosa — Av. Rogério Weber
Biblioteca José Pontes Pinto — Av. Farquhar
Casa do Artesão — Estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

OBS: — Resultado da venda do livro está sendo revertido em benefício do EDUCANDÁRIO "BELIZÁRIO PENA".

DOCUMENTOS PERDIDOS

FRANCISCO CARLOS TOMAZINI, comunica que perdeu uma carteira tipo agenda de cor azul contendo todos os seus documentos pessoais inclusive passaporte quem encontrar será bem gratificado. Tel. 221-2038.

Dr. Floriano Riva Filho

CLÍNICA DO CORAÇÃO

Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço).
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

PEDRO ALVES GONDIN

MISSA
DE 30º DIA DE
FALECIMENTO

Esposa, filhos e irmã convidam os demais parentes e amigos para a Missa, a ser realizada na Catedral do Sagrado Coração de Jesus, às 18:30 horas de hoje.

Agradecem a todos por mais este ato de fé cristã.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Avenida Rogério Weber nº 1.872, a seguinte Licitação:

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/TJR/85
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA
Dia 29/01/85 às 09:00 hs.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 17 de janeiro de 1.985.

Laura Siqueira Nakashima
Presidente CPL-M/TJR

Prof. Dr. Virmar Ribeiro Soares

CIRURGIA PLÁSTICA

Diretor da Clínica de Cirurgia Plástica da Policlínica do Rio de Janeiro
Prof. Docente Livre em Cirurgia Plástica (UFF)
Titular especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow International College of Surgeons

CONSULTÓRIO — RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Silva, 52 — 7º And. — Sala 706 — Botafogo
Telefones: (021) 286-9194 — 256-2499 — 237-5947
CRM — 3681 — CPF 007068597-87
Consultas: 18 às 21 horas

ASSINE E LEIA O AM

AM 67 ANOS

FIAT OGGI

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

BAR E LANCHONETE GEYKA

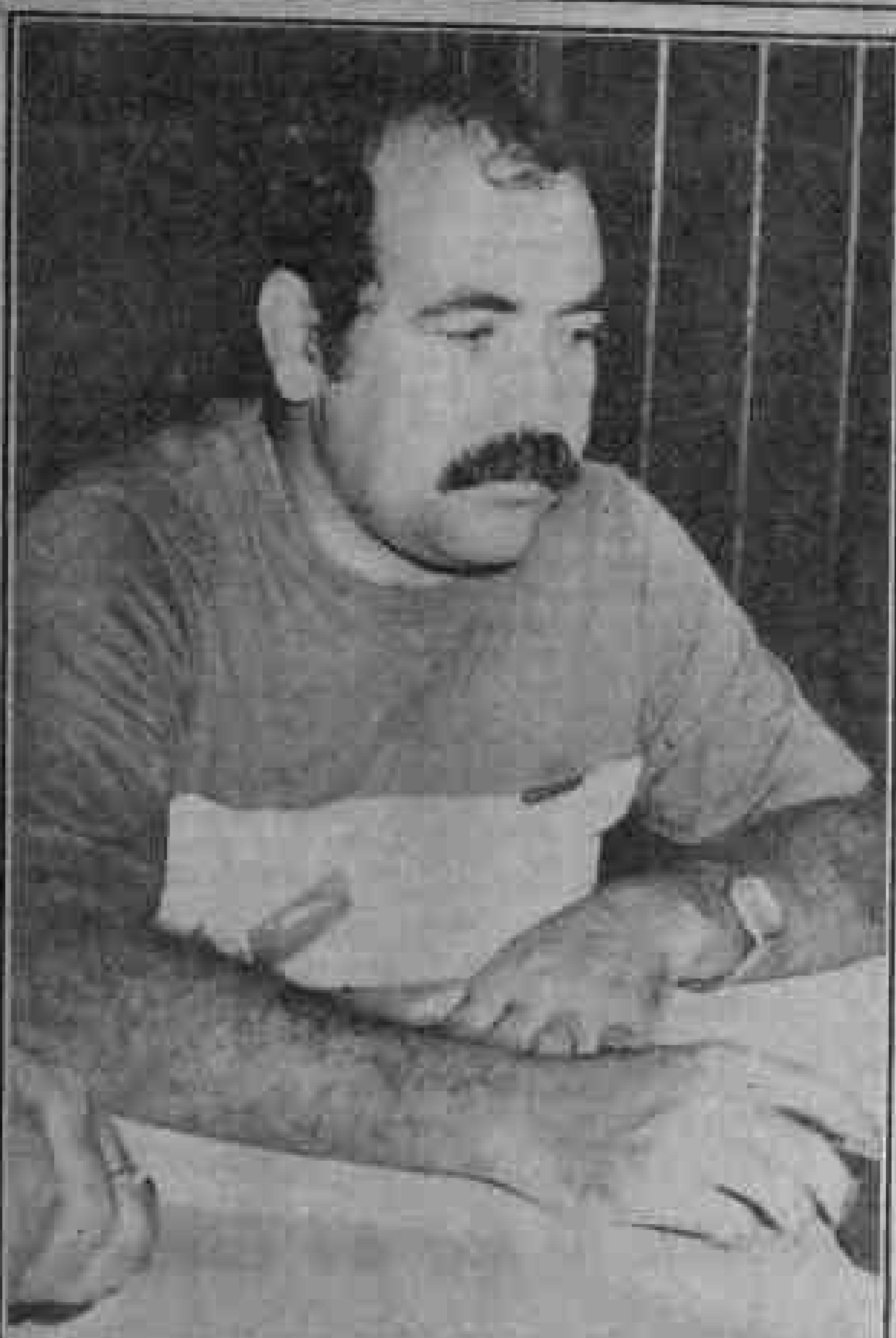
Passe momentos agradáveis no BAR E LANCHONETE GEYKA à rua Pe. Chiquinho c/João Goulart.

Salgadinhos, sanduíches variados, doces, cremes e bebidas em geral.

Faça-nos uma visita. Venha conhecer sem compromisso os nossos serviços.

Inauguração, domingo, dia 20, às 9 horas.

FEDERAÇÃO JÁ SABE COMO FAZER ESTADUAL DESTE ANO



Luiz Gonzaga Ribeiro, sem se preocupar com as fórmulas dos campeonatos, já montou o calendário deste ano. (Foto: Rubinho)

CALENDÁRIO DESTE ANO JÁ ESTÁ PRONTO

O diretor de futebol da FDR, Luiz Gonzaga Ribeiro, sem se preocupar com as fórmulas que os clubes estão querendo introduzir nos Campeonatos Municipais e Estadual, já montou o calendário da Federação para este ano.

Conforme seu planejamento, Luiz Gonzaga Ribeiro marcou para março o início dos Campeonatos Municipais, que terão que terminar em agosto. O Campeonato Estadual começará em maio, indo até outubro. De Setembro a Novembro está previsto o Campeonato Intermunicipal, enquanto que o período de 7 a 21 de Setembro está reservado para as disputas da Copão da Amazônia. Já a participação no Campeonato Brasileiro de Juniores da Seleção de Rondônia será nos meses de Novembro a Dezembro.

DEVE PERMANECER

O calendário dificilmente será modificado, tendo em vista que os clubes estão de acordo com a proposta do Departamento de Futebol e consideram ser a melhor opção. A única coisa que pode sofrer alteração é o início do Campeonato Estadual, caso seja aprovada a criação da Divisão Especial, pois os clubes têm intenção de iniciar a competição no mês de abril. Este calendário será aprovado definitivamente na assembléia geral do dia 30 (quarta-feira), pelos filiados.

A Federação de Desportos de Rondônia já sabe como vai realizar o Campeonato Estadual, este ano. Ontem, o presidente Antônio Nogueira falou ao AM que, das sugestões apresentadas pelos clubes na primeira reunião de propostas, juntou algumas idéias e conciliou com as suas proposições, chegando a formulizar uma grande fórmula.

Nogueira não quis detalhar os critérios de como será disputado o Campeonato. Mas adiantou que serão dez o número de participantes: quatro da capital e seis do interior. Estes clubes serão convidados pela própria entidade e, caso algum time não aceite, será chamado outro, pois é impossível programar a competição estadual com menos de dez participantes. Da capital serão convidados Ipiranga, Moto Clube, Flamengo e Ferroviário, enquanto que do interior os convidados serão: Ariquemes — Rio Branco; Ji-Paraná — Vera Cruz; Pimenta Bueno — Grêmio; Guajará-Mirim — Guajará; Cacoal — Corinthians e Vilhena — Clube Atlético Vilhenense (CAV).

Os jogos serão realizados no período de verão para que, depois, a competição não seja paralisada por falta de acesso aos Municípios e aos estádios. Apesar disso, só haverá disputa nas localidades em que os estádios estejam em boas condições — Ariquemes e Cacoal não possuem estádios —, para depois não haver prejuízos aos participantes. Acentua que a Federação já está procurando uma fórmula para resolver este entrave, visto que são os dois Municípios que mais rendas apresentam, além de possuírem excelente futebol.

O Campeonato será disputado em dois turnos, com jogos simples, sendo que prevalecerá a contagem de pontos positivos para a classificação do turno e returno, caso haja dois times diferentes na final.

Sobre os pontos de fusão que seria bastante viável, mas prefere deixar para depois porque há várias alternativas. Os clubes estão interessados em encontrar a melhor fórmula e quem diminuir os custos com transporte. Na reunião de ontem à noite novas teses foram apresentadas, mas existe grande possibilidade desta fórmula vir a ser aprovada, pois a maioria está aderindo. Porém, a fórmula final só será aprovada na assembléia geral do dia 30, quando participarão todos os filiados, inclusive as Ligas do Interior.

Ipiranga pode ter Carlinhos e Eduardo no jogo de domingo

O técnico César Santos, apesar de anunciar que Nenego e Kika entrariam na partida de domingo, em lugar de Fio e Gilson, suspensosa, ontem voltou atrás e disse que só na domingo em lugar de Fio e Gilson, suspensos, ontem voltou a trás e disse que só na tarde de hoje, após o apronto da equipe, que vai definir o time. Ele garante ter outras opções que poderão surtir maior efeito: Carlinhos na ponta esquerda, passando Jorge Luiz para o meio-campo; Eduardo (Depois de conciliar-se com a Comissão Técnica) na zaga.

As novas opções surgiram porque Carlinhos voltou a treinar e mostrou-se bem físico e tecnicamente, além disso, o problema com o zagueiro Eduardo está sendo contornado pelo supervisor Pedro Paulo e há grandes possibilidades do jogador voltar nesta última partida. César Santos fez vários testes no treino de ontem, no Aluízio Ferreira, e voltou a afirmar que, de qualquer maneira, será campeão do Estadual domingo.

PRÊMIO NÃO FOI DEFINIDO

Os jogadores ainda não definiram, com a diretoria, o prêmio caso conquiste o título do Estadual, domingo. Mesmo assim, o presidente Sebastião Lopa, que assume amanhã, garante que, se o time for campeão, fará uma confraternização, com um churrasco, dia 27 (domingo), no Parque Aquático.

Lopa comentou ontem, no entanto, que se, realmente, o Ipiranga sagrar-se campeão do Estado neste domingo fará a festa, com a participação da imprensa, para os jogadores porque é o último título que falta para a coleção do clube a nível estadual.

TELÊ SANTANA PEDE SOCORRO A TANCREDO PARA DEIXAR ARÁBIA

JEDDAH — Considerando cada vez mais difícil a sua liberação pelos árabes antes do fim de seu contrato em março, o técnico Telê Santana disse ontem que, em sua opinião, "só mesmo uma ação de Governo para Governo" poderá facilitar a sua saída no fim de janeiro — a tempo de assistir aos jogos do próximo Campeonato Brasileiro e ter assim condições totais de assumir a seleção brasileira, como deseja a CBF.

— O Tancredo, além de ser da minha terra (Minas Gerais) é muito meu amigo. Quem sabe se ele não poderia me ajudar a sair desta enrascada? — disse ontem Telê, por telefone.

Empolgado com a eleição de Tancredo Neves para a Presidência da República, Telê disse ter ligado na terça-feira várias vezes para o Brasil a fim de saber do resultado das eleições.

— Torci muito pelo Tancredo. Acho que agora as coisas vão melhorar para o Brasil e, quem sabe, se não melhoram também em relação a este meu problema".

A viagem do seu empresário e amigo Alfredo Saad — que, no Rio, continua a garantir que conseguirá liberar o treinador, desde que ele se comprometa a voltar à Arábia depois da Copa — não está entusiasmando muito o técnico:

— Tomara que o Saad esteja certo, mas eu, sinceramente, acho difícil que ele tenha sucesso. Eles não querem me soltar mesmo e o príncipe Haled — que é quem manda no clube — vive me dizendo para esquecer o Brasil e ficar por aqui mesmo. Eles nem quiseram ouvir o pedido do Presidente da Federação e estão mesmo irredutíveis.

O telex-resposta que o Presidente da Federação de Futebol da Arábia enviou ao Presidente da Fifa, João Havelange, dizendo sentir muito mas não ter condições de intervir "num assunto da alçada exclusiva de um clube" foi mostrado a Telê na terça-feira passada. Daí o seu desânimo:

— O meu clube continua a negar a licença, a temporada árabe continua a pleno gás, temos um jogo importante atrás do outro e mais a Taça do Golfo e a Copa do Rei. Tudo isso só terminará em março e, como já disse, acho que só poderei chegar ao Brasil nesta época não tendo condições de treinar a seleção, pois não estarei atualizado com o nosso futebol — o que poderia conseguir se assistisse aos jogos do Campeonato Brasileiro.

Se não for mesmo liberado para a seleção, Telê já admite até renovar o seu contrato por mais uma temporada:

— Se puder voltar a tempo, largo tudo e vou correndo treinar a seleção. Se isso, entretanto, se tornar totalmente impossível, tenho que pensar com muita calma uma oferta multimilionária que eles me fizeram para renovar.



Saad confirma viagem a Jeddah para conseguir a liberação do treinador

O empresário Alfredo Saad disse ter recebido telefonema de Telê, ontem, solicitando sua presença em Jeddah para decidir com o Presidente do Al-Ahli, Abdurazak S. Abdaub, sua liberação para vir dirigir a seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo:

— Vou atender ao apelo de Telê e viajarei para Jeddah até sábado. Não tenho dúvidas de que conseguirei sua liberação na fórmula que apresentei e que foi aceita por Abdaub. Telê será liberado imediatamente, mas assumirá um compromisso de voltar ao Al-Ahli depois da Copa do Mundo de 86, no México, para um contrato de mais um ano. Nesse período, Júlio Mazzei ficará dirigindo o Al-Ahli.

Saad conversou com Dilson Guedes e explicou ao dirigente como está a situação no caso. Na oportunidade, pediu ao Diretor de Futebol da CBF que aguarde uma resposta definitiva até semana que vem.

— Logo que chegar a Jeddah acertarei tudo com o Presidente Abdaub e comunicarei à CBF. A resposta certamente será positiva.

Alfredo Saad disse que só depende do visto de seu passaporte e autorização da Embaixada da Arábia Saudita para viajar. Ele espera conseguir tudo hoje ou amanhã e viajará sábado, para no domingo se reunir com o Presidente do Al-Ahli e obter a liberação de Telê.

Zagalo, Evaristo e Jorge Vieira já são nomes cotados para a seleção

Convencido de que será realmente muito difícil conseguir a liberação de Telê Santana, o Diretor de Futebol da CBF, Dilson Guedes, disse ontem que já está estudando os nomes de três técnicos, dos quais um será escolhido para dirigir a seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo, contra a Bolívia e o Paraguai, em junho. Zagalo, Evaristo e Jorge Vieira foram os nomes mais comentados na CBF.

— O problema do Telê está complicado e não posso ficar de braços cruzados. Mas ainda vou aguardar alguns dias para ter a palavra definitiva do Telê antes de anunciar o nome do novo treinador da seleção — afirmou Dilson.

Dilson Guedes afirmou ainda ter recebido ontem telefonema do empresário Alfredo Saad, que se prontificou a continuar colaborando para conseguir a liberação de Telê até o fim do mês. O Diretor de Futebol da CBF não quis confirmar, mas teria recebido um telefonema de Telê, de Jeddah, pedindo para que espere até o dia 10, quando Alfredo Saad terá concluído os entendimentos com os dirigentes árabes.

O Presidente da entidade, Giulite Coutinho, garantiu não ter ainda a informação oficial de que os árabes não vão liberar Telê:

— Mas já passei o caso para o Dilson, que terá a responsabilidade de escolher o técnico que vai dirigir a seleção nas eliminatórias da Copa do Mundo.

No América, Evaristo evita o tema seleção

O técnico Evaristo não quer nem ouvir falar em Seleção Brasileira. Sua única preocupação no momento é armar o time do América e tentar uma boa participação na Taça de Ouro e, quando soube que seu nome está sendo lembrado para assumir o cargo de técnico, procurou fugir do assunto:

— Só quero pensar no América, a fim de não deixar minha atenção dos nossos problemas aqui, que, por sinal, são muitos — disse Evaristo.

Em sua opinião, a Seleção terá muito tempo para se preparar, e o grande problema não é a dificuldade na liberação de Telê Santana e dos jogadores que estão na Itália mas sim a falta de conhecimento sobre os adversários das eliminatórias: Bolívia e Paraguai.

Hoje é um dia decisivo para o apoiador Moreno. Segundo seu procurador, [illegible], um clube de Minas Gerais está disposto a pagar o que o América pede por seu passe — [illegible] —, mas esta transação não se concretiza ainda hoje.

INTERNACIONAL

Zico só troca o Udinese se for pelo Fla

UDINE — "Tenho uma porta aberta no Brasil, embora meu contrato com a Udinese ainda vá durar [illegible] uma temporada. Só posso dizer, agora, que não jogarei em outra equipe brasileira se [illegible] que não seja o Flamengo. O Brasil para mim é o Flamengo".

Com esta declaração, [illegible] ontem o craque [illegible] Udine. [illegible] de que não está cada vez mais possível a sua volta ao Flamengo, ao fim de seu contrato com o Udinese, em fins do ano que vem — exatamente quando será disputada a Copa do Mundo no México. Preocupado em [illegible] a equipe italiana — [illegible] —, [illegible].

— Não estou pedindo o mínimo [illegible]. Sou um jogador que cumpre os seus compromissos com o clube. [illegible] não jogarei em outra equipe que não seja o Flamengo.

Zico [illegible] jogadores brasileiros que atuam na Itália. [illegible] Presidente do Brasil, Tancredo Neves.

■ O Juventus, [illegible] Campeonato Italiano [illegible].



Affonso Camargo



Fernando Lira



Roberto Gusmão



José Serra



Walther Moreira Salles



Reinaldo Melo de Almeida

Mistério envolve a galeria dos ministeriáveis

Brasília — [illegible]

[illegible]

— [illegible]

[illegible]

JOSÉ NEGREIROS

TANCREDO RESIDIRÁ EM RIACHO FUNDO

Brasília, (O3N) — O presidente eleito, Tancredo Neves, residirá na Granja do Riacho Fundo até ser empossado em 15 de março próximo. A informação é de sua assessoria, acrescentando que Tancredo aceitou a oferta feita pelo presidente João Figueiredo cedendo as instalações do Riacho Fundo para residência [illegible] a viagem do ex-governador de Minas ao exterior a partir do dia 23 próximo. O roteiro da viagem só será divulgado hoje, mas o primeiro país a ser visitado será Portugal.

Ontem, o presidente eleito, Tancredo Neves, viajou para Belo Horizonte onde deverá passar o fim-de-semana.

UNICEF

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA



TRO - O MILAGRE MÉDICO DO SÉCULO

A desidratação, provocada pela diarréia, é, sem dúvida, a maior causa de óbitos infantis no mundo moderno. Agora, isso pode ser evitado pela terapia de reidratação oral (TRO) [illegible]

PROJETOS PIONEIROS SALVAM VIDAS

[illegible]



38 PAÍSES JÁ PRODUZEM

[illegible]

Preparação caseira

[illegible]



HOSPITAIS ADOTAM A TRO

[illegible]

SALVANDO VIDAS E AJUDANDO A CRESCER

[illegible]

EINSTEIN, O COLÉGIO DO FUTURO—HOJE



1º GRAU

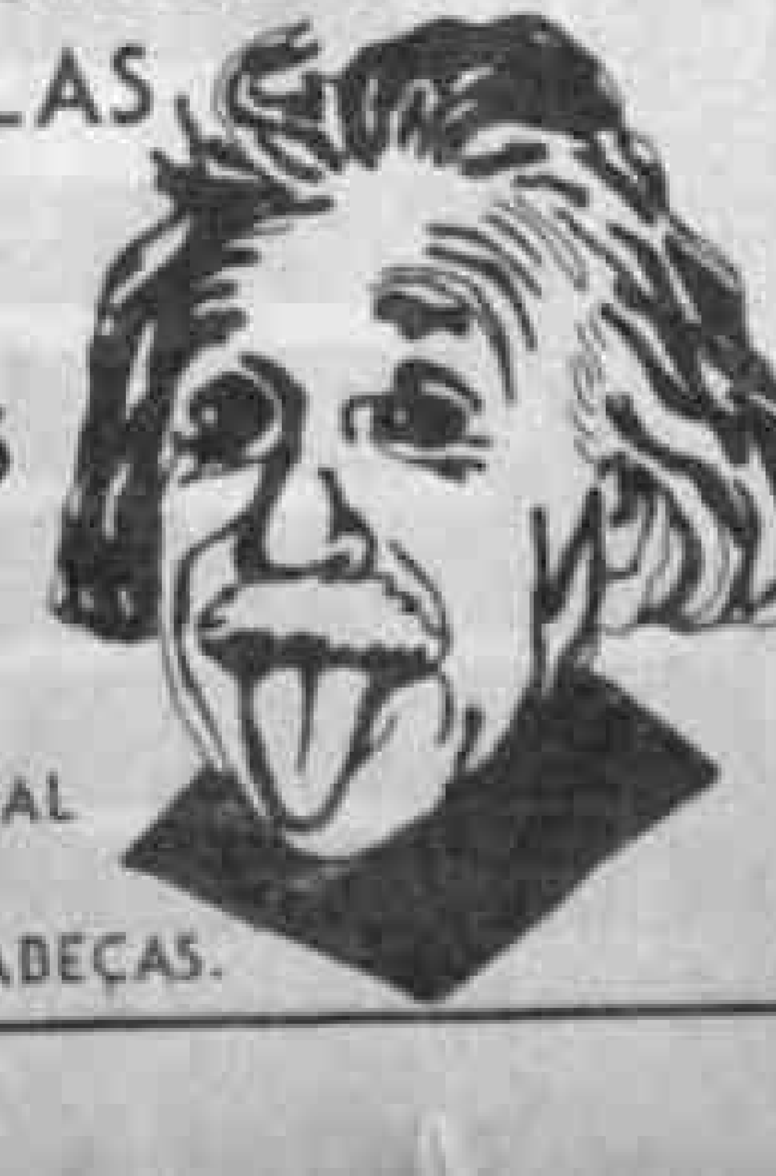
2º GRAU COM 3º ANO INTEGRADO

PRÉ-VESTIBULAR

INÍCIO DAS AULAS DIA 25 DE FEVEREIRO

INFORMAÇÕES 221-3185

RUA GONÇALVES DIAS [illegible] CENTRO



NO ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE EINSTEIN AS MESMAS CABEÇAS.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.702
Tel.: 221-2892, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2º andar, sala 209.

GRUPO TOURINHO
COVEL
VENDE CARROS USADOS
1 — Pic-Up Fiat Ano 81 Cor Vermelha
2 — Um Gool Furgão Ano 83 Cor Branco Lotus
3 — Fiat Oggi CS Ano 84 Cor Bege Ouro
4 — Fiat 147 — 0 Ano 80 Cor Verde
5 — Fiat Panorama Ano 82 Cor Bege Dolomite
6 — Furgão Fiat 147 Ano 84 Cor Branco Lotus

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS RONDÔNIA LTDA
PRECISA-SE
Motorista profissional e vendedor c/ experiência para venda de bebidas. Os interessados deverão tratar c/ o Sr. Mario na Distribuidora CERPA, Av. Kennedy, junto ao Jumbo

LEIA O "AM"

A ironia do último voto

Quando o Deputado João Cunha, integrante da delegação paulista, carimbou com o voto de número 344 o passaporte do Dr. Tancredo de Almeida Neves para o Palácio da Alvorada, que será a partir do dia 15 de março a nova residência oficial do Presidente da República, talvez nem chegou a pensar nas curiosidades históricas que envolveram o seu gesto.

Depois de mais de vinte anos de arbítrio, o povo brasileiro pôde afinal comemorar a ascensão de um candidato civil à Presidência da República do Brasil, exatamente no mesmo sistema instituído pelo regime, que chega a um merecido crepúsculo, para perpetuar-se no poder, de maneira ilegítima e contra a vontade da grande maioria do povo brasileiro.

O voto decisivo do Deputado paulista, representou um prêmio extra para o Deputado Ulisses Guimarães, do PMDB-SP, mas, em contrapartida, representou também um castigo extra para o Deputado Paulo Salim Maluf, do PDS-SP, pois além de perder no velho uniforme "café-com-leite", teve a sua derrota definitiva selada na mesma arena da qual se servira para articular sua postulação à presidência da república. Sintetizando, o candidato do PDS perdeu a última batalha do seu próprio reduto. Quis o destino que fosse exatamente o Estado de São Paulo a selar a derrota do candidato Paulo Maluf. Aqui notamos a primeira curiosidade histórica.

No Estado do Rio de Janeiro, o presidente João Batista Figueiredo, que estava aniversariando na mesma data da eleição do seu sucessor civil, recuperando-se de uma recente intervenção cirúrgica, recebeu um presente extra pela abertura democrática que prometeu ao povo brasileiro, e cumpriu por cima de pau, pedras e espinhos. Aqui temos algumas curiosidades de sentido eminentemente histórico, porém, há mais curiosidades ainda.

Filho do General Euclydes Figueiredo, na companhia do qual viveu alguns anos no exílio, o Presidente João Figueiredo, condutor do processo de redemocratização do País, foi premiado, no dia do seu último aniversário como Presidente do Brasil com o voto decisivo do seu xará, que, muito por coincidência, é João e é Cunha. [illegible] para negar a coincidência? Ora, o nome do Deputado que decidiu a última eleição do Colégio Eleitoral é igual ao primeiro nome do Presidente Figueiredo, e o seu sobrenome, [illegible] o primeiro nome do pai ou do irmão do Presidente (Euclydes), sobrenome exatamente igual ao último de outro grande brasileiro que foi também militar, o escritor Euclydes da Cunha, homem austero e que se preocupou bastante com os problemas brasileiros. Aqui temos diversas curiosidades bastante estranhas, incluindo o fato de que o Presidente João Figueiredo tem um irmão (Guilherme) que é escritor, tal como Euclydes da Cunha.

No quadro geral do contexto histórico, temos aqui a grande ironia do último voto necessário que, sintomaticamente, já nem era decisivo: o poder voltou às mãos de quem participava [illegible] em que ele foi arrebatado, há mais de vinte anos. O Presidente eleito, ainda por via indireta, Tancredo de Almeida Neves, foi [illegible], pouco antes da Revolução, Primeiro-Ministro, durante a curta vigência do regime parlamentarista presidido pelo último mandatário eleito pelo voto popular, o Presidente João Belchior Marques Goulart, que ascendera à vice-presidência após a renúncia do Presidente Jânio Quadros. No contexto deste paralelismo histórico, podemos localizar mais uma curiosidade: o poder civil foi retirado da mão de um João (Goulart), e foi devolvido pela mão de outro João (Figueiredo). Prestando-se mais um pouco de atenção, vamos notar que o segundo nome de cada João envolvido tem exatamente a inicial "B", a mesma inicial de Brasil.

Diante deste quadro, não sei por que as pessoas insistem em atribuir o prenome "João" para a formação do designativo "João Ninguém", atribuído a pessoas de pouca ou nenhuma expressão. A nossa História nega redondamente tal preceito.

Por outro lado, na História Bíblica, João Batista foi o precursor do Messias, preparando o caminho para a grande revolução de paz. Jesus Cristo, o Messias, como bem sabemos, foi um homem único no seu porte. O novo presidente eleito Tancredo Neves, teve o seu caminho preparado também por João Batista, o Presidente Figueiredo. Tancredo Neves, o Conciliador, como o Cristo, é um homem único na História do Brasil. Foi o único Primeiro-Ministro que já tivemos em quase meio milênio de história do nosso povo.

A Tancredo, o Conciliador, certamente que o povo brasileiro não cobrará a perfeição divina do Cristo, impossível de ser igualada por mortais comuns, nem milagres, dos quais o povo anda bastante desconfiado, mas todos esperam que ele faça do nosso País algo melhor do que tivemos nos últimos anos, depois de um falso milagre... Se tudo ocorrer conforme o povo espera, teremos no futuro uma outra curiosidade histórica, bem mais ampla e agradável de ser observada e comentada.

Contudo, o povo espera a milagrosa mudança de poder trabalhar, ter alguma segurança e viver com alguma dignidade humana. Em linhas gerais, é tudo o que o povo espera do Paladino das Alterosas, deste cidadão mineiro que, como Cristo, teve por precursor um João Batista que não se veste de peles nem se alimenta de gafanhotos, mas que soube desempenhar, e bem, o seu papel de precursor...

Porto Velho, 15 de janeiro de 1985

MATIAS MENDES (C. Ident. nº 32.835/SSP-RO)

NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.



PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA DOS MÍNIMOS DETALHES.
PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC, VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE PARA DESFRUTAR MELHOR SUA PROGRAMAÇÃO.
QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO — FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.
VENHA NOS VISITAR E APROVEITE PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA ANTECIPADAMENTE PARA EVITAR ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES!

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda
P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 - FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/Nº - FONE: 535-2264

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.
OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA DAS 23 AGÊNCIAS DO BANACRE.



Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

ERASMO CARLOS

O velho roqueiro dá a volta por cima nos problemas da vida e segue cantando a sua música forte

FERNANDO LOBO

E há aquele instante decisivo do começo e aquele perigoso meio da jornada onde a curiosidade morre e os olhos do público deixam de ver. Erasmo Carlos tem um final de 1984 repleto de presenças diante do seu público. Um começo de escândalo, uma tragédia, uma explosão de notícias violentas nos jornais, seu nome na balança do sensacionalismo não some enorme no bem querer de uma platéia que sempre foi sua. E lá vai o tremendão cantando o rock de ontem, com a mesma força de quando surgiu.



O Brasil se seduziu por uma onda de política que balançava a cabeça de todos os jovens deste país. São Paulo se fazia brilhante em termos de televisão, e quem quisesse aparecer diante de suas câmeras que fosse morar lá, fincar residência no clima garoento paulista, pois assim exigia a Record, que estava dando as cartas.

O rock fazia suas experiências primeiras diante das câmeras da TV Continental e da TV Tupi, que timidamente já apresentavam programas com aquele tipo de música. Erasmo não tinha esses cabelos riscados de branco e carregava seus sonhos caminhando seus quinze anos. Tudo para frente era um vale tudo de marca alegre, era uma esperança inteira de quem quer o som e o tom de uma presença num mundo de arte com seus lugares ocupados pelos grandes cartazes do tempo que vinham desde Nélson Gonçalves e Ângela Maria, Mariane e Emilinha, até os que começavam a despontar nos festivais, como Elis, Edu, Marília Medalha e os baianos Caetano, Gil, Bethânia e Gal.

IÊ-IÊ-IÊ É O TERMO

Que fiasse pra lá o samba-canção, que fosse esquecida a serenata, pois a moda era o rock, exclama importada que se transformava e se traduzia em iê-iê-iê, uma versão brasileira daquele rock'n'roll internacional. É aí que entra a gulodice das gravadoras todas as vezes que vê um prato cheio! E então a febre cresceu, os roqueiros se multiplicaram e São Paulo, que estava com a brasa mais acesa, fez lançar seu nome alto e sua música bem caprichada: Ronnie Cord, filho do compositor Hervé Cordovil, que imediatamente "fabricou" rocks tão bons quanto os estrangeiros e fez o filho explodir na praça com um visual e uma música semelhantes à de Elvis Presley, aquele Rock da Rua Augusta.

Mesmo com a bossa-nova de Tom Jobim, Menescal e Bôscoli, Lyra, Baden e Vinicius correndo paralelamente, a grande novidade da juventude, Erasmo não sai de sua caminhada e já se faz presente no grupo, de Renato e seus Blue Caps, e se faz parceiro de um jovem de nome Roberto Carlos, ainda indeciso entre a bossa-nova e os boleros regulamentares. A tudo isso se chamou Jovem Guarda, que era título de um programa que marcaria destaque no meio paulista, lançado pela Record, em 1965, e que reunia Erasmo, Roberto Carlos, Wanderléa, Eduardo Araújo, Sérgio Murilo, Agnaldo Rayol, Reynaldo Rayol, Martinha, Cleide Alves, Meyre Pavão, Rosemary, Renato e seus Blue Caps, The Jet Blacks, Os Incríveis e os Golden Boys. Toda esta grande lista pode ser olhada agora, e num só lance podemos concluir que, como em todo movimento novo, muita gente entra, marca presença, mas não marca ponto, pois dessa multidão pouco – muito pouco – se sustentou pela força do talento e da arte que carregavam.

Dizer de Roberto Carlos, falar de Wanderléa seriam certezas de presenças vitoriosas e é do mesmo jeito que se projeta Erasmo, seguro e idealista em termos do novo ritmo, mas com uma força extraordinária que o tempo exigia e que o fez presente até hoje. E esse seu agora é sem dúvida um rebuliço na sua carreira, na sua caminhada com a música e o estilo que escolheu e que as ondas e os modismos de quando em vez torna fora de pauta.

E o tempo não brinca com os que se projetam. Onde andará De Kalafe, que tanto reinou nos programas de juventude e se fez presente nos agitados festivais paulistas? E a dupla Leno e Lilian, Os Vips, Os Brasões, The Pops?! Principalmente os conjuntos, se desmancharam e nesse instante em que o rock retorna não os encontra mais com a sua farda, porque os lugares foram ocupados pelos novos que aí estão, pontificados pelo Bardo Vermelho, pelo Magazine (que tem o cantor mais anti-rock do mundo!!), sem sequer tentar mexer nos lugares ocupados pelos de ontem, onde o rei maior é, sem dúvida, Erasmo Carlos.

A própria vida fez teste violento com o cantor, envolvendo-o recentemente numa onda raivosa que abriu o apetite da imprensa sensacionalista, que gosta de beber sangue e deixá-lo boiando em suas páginas. Mas o corpo forte e fechado do tremendão saiu-se a emboscada com uma segurança rara, com o sorriso inteiro que fez afastar os olhos dos que queriam bisbilhotar seus quatro cantos de privacidade e se distraíram outra vez com a beleza da sua música, que é sem dúvida a única obrigação de entrega que ele deve ao seu público. Erasmo ganha todos os aplausos agora como ontem, por essa facilidade que tem de mostrar, com um certo charme de humildade, a música que compõe, a frase que escreve, todas ao gosto e ao ritmo do jovem de hoje.

Ministro Ludwig homenageado pelo seu aniversário

Oficiais e funcionários da Presidência da República homenagearam, na tarde de anteontem o ministro Rubem Ludwig, pelo transcurso do seu aniversário. A homenagem foi durante o ato de despedida do coronel Luiz Henrique Abreu Moraes, assistente militar, que na próxima semana assumirá o comando do 5º Grupo de Artilharia de Campanha auto-propulsado em Curitiba.

Estiveram presentes ao ato o ministro João Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil, o procurador geral da República, Luiz Pollet; oficiais, assessores e funcionários da presidência da República.

O Ministro Ludwig, natural da Vacaria (RS) comemorou anteontem seu 58º aniversário.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria S. Paulo II, Av. Kennedy — B. Roque (NOTURNO).

Drogaria Rondon, Rua da Praia nº 107 Q — 13 Conjunto Marechal Rondon (NOTURNO)

LACERDA CINERAMA

O Funco do Coração — 16:30 Hs
A Máquina Prateada — 20:30 Hs
Convento das Taras Proibidas — 14:30 e 22:30 hs

CINE TEATRO RESKY

O Vale das Taradas — 21:00 Hs

CINE BRASIL

O Desejo da Mulher Amada — 21:00 Hs

TV NACIONAL

11:30 — Color Bars
12:15 — Primeiro Jornal
12:30 — 6 Hora de Esporte
13:15 — Esporte Local
14:00 — Bambalalão
15:00 — A Turma da Tia Lecinha
16:00 — Clube da Criança
18:30 — FM TV
19:00 — Edição Nacional
19:25 — Edição Local
19:35 — Jornal da Manchete
21:15 — Especial Menudo
22:15 — O Caminho do Poder
23:15 — Sessão Nobre "Cruzeiro da Morte"
01:15 — Encerramento

A Sua Saúde

Stress causa sintomas

Dr. Lawrence E. LAMB

Uma leitora escreve que nos últimos meses vem sentindo uma sensação de formigamento nos pés e nas mãos. "O médico disse que se trata de parestesia devido ao stress", escreve ela. "Se é causado por stress, não deveria passar às vezes?", pergunta. "O médico pode receitar algum remédio? Sei que hoje em dia todo mundo tem algum tipo de stress. Como o sr. acha que deve superar ou evitar o stress? Meu médico recomendou ginástica, mas nem sempre é possível, porque trabalho o dia inteiro, cuido da casa e ainda tomo conta de uma pessoa deficiente".

* * *

O stress pode produzir uma variedade de sintomas, mas é sempre conveniente obter uma opinião médica para não negligenciar um problema de saúde que exija tratamento.

Sim, a maioria das pessoas está sujeita a stress mental, mas isso não é necessariamente mau. É o stress que faz a personalidade crescer. Uma criança passa por stress quando aprende a se comportar na mesa, mas depois que aprendeu os modos ela não pode mais stress. A vida é uma série de stresses, por que o stress é caracterizado pela mudança e pela ameaça.

Quando o stress se mantém num nível em que a pessoa pode enfrentá-lo, ele é saudável. Mas quando ultrapassa o nível de tolerância da pessoa, aparecem os sintomas. O segredo é estabelecer um ritmo de modo que a exposição ao stress o mantenha dentro de limites toleráveis.

E por isso que a ginástica e evitar café, chá, refrigerantes, cigarros e álcool são tão importantes. Outras medidas que ajudam são uma boa alimentação, sono suficiente e a criação de objetivos na vida.

O stress físico e o stress mental têm muito em comum. Um músculo se desenvolve quando sua o usamos. Dentro dos limites, quanto mais usado, mais forte ficará. Mas, se exagerarmos, o músculo fica dolorido. Mas, não há dúvida de que o stress físico é o único jeito de desenvolver o músculo. O stress psicológico desenvolve a mente. Não nos tornamos pessoas mais fortes mental e emocionalmente quando somos a toda hora tratados e desafiados. O perigo só existe quando o desafio ultrapassa nossa capacidade.

AJUDE SUA CIDADE. Receba o fiscal com carinho.



Porto Velho está crescendo. O progresso chega em todos os lares através de obras, de infraestrutura. Precisamos de mais informações para continuarmos a trabalhar e lhe oferecer outros benefícios.

Quando o fiscal chegar a sua porta, receba-o com carinho, ele é antes de tudo um amigo e trabalhador.

Ajude-o fornecendo informações, você estará ajudando toda a comunidade.

Obrigado.

Vamos trabalhar juntos, melhorando Porto Velho.

Administração
Sebastião Valladares
REALIZANDO UM NOVO TEMPO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
LETÁCIO LUCENA DE FREITAS
Secretário

PORTO VELHO 70 ANOS LUTA NÃO FOI FÁCIL

Tancredo..............480 votos

Acre
Senador
Mário Maia (PMDB)
Deputados
Aluízio Bezerra (PMDB)
Geraldo Fleming (PMDB)
José Melo (PMDB)
Rui Lino (PMDB)
Delegados
Alcimar Nunes Leitão (PMDB)
Edson Cadaxo (PMDB)
Félix Pereira (PMDB)
Francisco Thaumaturgo (PMDB)
Manoel Pacífico (PMDB)
Valmir Ribeiro (PMDB)

Amazonas
Senadores
Eunice Michiles (PDS)
Fábio Lucena (PMDB)
Deputados
Arthur Virgílio Neto (PMDB)
Carlos Alberto de Carli (PMDB)
Mário Frota (PMDB)
Randolfo Bittencourt (PMDB)
Ubaldino Meirelles (PDS)
Delegados
Ernesto Pinheiro Amazonas Neto (PMDB)
Francisco Guedes de Queiroz (PMDB)
João Pedro Gonçalves da Costa (PMDB)
João Thomé Verçosa de Medeiros Raposo (PMDB)
Manuel Monteiro Diz (PMDB)
Samuel Peixoto da Silva (PMDB)

Rondônia
Senador
Claudionor Roriz (PDS)
Deputados
Francisco Erse (PDS)
Múcio Athayde (PMDB)
Olavo Pires (PMDB)
Orestes Muniz (PMDB)
Rita Furtado (PDS)
Delegados
Genivaldo José de Souza (PDS)
Jo Yutaka Sato (PDS)
José de Abreu Bianco (PDS)
Marcel Félix Príncipe Falcão (PDS)
Oswaldo Piana Filho (PDS)

Pará
Senador
Hélio Gueiros (PMDB)
Deputados
Ademir Andrade (PMDB)
Carlos Vinagre (PMDB)
Coutinho Jorge (PMDB)
Dionísio Hage (PMDB)
Domingos Juvenil (PMDB)
Ronaldo Campos (PMDB)
Vicente Queiroz (PMDB)
Delegados
Amilcar Benassuly Moreira (PMDB)
Hermínio Calvinho Filho (PMDB)
Laercio de Barros Barbalho (PMDB)
Manoel Gabriel Siqueira Guerreiro (PMDB)
Marinaldo José Miranda Santos (PMDB)
Romero Ximenes Ponte (PMDB)

Maranhão
Senador
José Sarney (PMDB)
Deputados
Cid Carvalho (PMDB)
Enoc Vieira (PDS)
Epitácio Cafeteira (PMDB)
Jayme Santana (PDS)
João Alberto de Souza (PDS)
Magno Bacelar (PDS)
Sarney Filho (PDS)
Victor Trovão (PDS)
Wagner Lago (PMDB)
Delegados
Erivaldo de Holanda Braga (PDS)
Eduardo Costa Matos da Paz (PDS)
José Ribamar Elouf (PDS)
Manoel de Freitas Oliveira (PDS)
Marconi Tacito Felix Caldas (PDS)
Raimundo Rochal Leal (PDS)

Piauí
Senador
Alberto Silva (PMDB)
Deputados
Celso Barros (PDS)
Ciro Nogueira (PMDB)
Heráclito Fortes (PMDB)
Jonathas Nunes (PDS)
Milton Brandão (PDS)
Tapety Junior (PDS)
Wall Ferraz (PMDB)
Delegados
Ildefonso Vieira Dias (PDS)
José do Rego Lobão (PDS)
Sabino Paulo Alves Neto (PDS)
Sebastião Rocha Leal (PDS)
Waldemar de Castro Macedo (PDS)
Wilson de Andrade Brandão (PDS)

Ceará
Senador
José Lins (PDS)
Deputados
Antonio Dias (PMDB)
Chagas Vasconcelos (PMDB)
Evandro Ayres de Moura (PDS)
Lúcio Alcântara (PDS)
Manuel Viana (PMDB)
Mauro Sampaio (PDS)
Moysés Pimentel (PMDB)
Orlando Bezerra (PDS)
Paes de Andrade (PMDB)
Paulo Lustosa (PDS)
Delegados
Antonio Gomes da Silva Camara (PDS)
Etevaldo Nogueira Lima (PDS)
Francisco Jaime Neri Bezerra de Menezes (PDS)
José Mario Mota Barbosa (PDS)
Maria Dias Cavalcante Vieira (PDS)
Raimundo Coelho Bezerra de Farias (PDS)

Rio Grande do Norte
Senador
Martins Filho (PDS)
Deputados
Agenor Maria (PMDB)
Antonio Câmara (PMDB)
Antonio Florêncio (PDS)
Henrique Eduardo Alves (PMDB)
Delegados
Carlos Augusto (PDS)
Getúlio Rego (PDS)
José Fernandes (PDS)
Marcio Marinho (PDS)
Raimundo Fernandes (PDS)
Willy Saldanha (PDS)

Paraíba
Senadores
Humberto Lucena (PMDB)
Marcondes Gadelha (PDS)
Milton Cabral (PDS)
Deputados
Aluízio Campos (PMDB)
Álvaro Gaudêncio (PDS)
Carneiro Arnaud (PMDB)
Edme Tavares (PDS)
João Agripino (PMDB)
José Maranhão (PMDB)
Raimundo Asfora (PMDB)
Tarcísio Burity (PDS)

Pernambuco
Senadores
Aderbal Jurema (PDS)
Cid Sampaio (PMDB)
Marco Maciel (PDS)
Deputados
Arnaldo Maciel (PMDB)
Carlos Wilson (PMDB)
Cristina Tavares (PMDB)
Egídio Ferreira Lima (PMDB)
Fernando Lyra (PMDB)
Geraldo Melo (PDS)
Gonzaga Vasconcelos (PDS)
Inocêncio Oliveira (PDS)
José Carlos Vasconcelos (PMDB)
José Jorge (PDS)
José Mendonça Bezerra (PDS)
José Moura (PDS)
Mansueto de Lavor (PMDB)
Miguel Arraes (PMDB)
Oswaldo Coelho (PDS)
Oswaldo Lima Filho (PMDB)
Roberto Freire (PMDB)
Sérgio Murilo (PMDB)
Thales Ramalho (PDS)
Delegados
Cavalcanti Cabral (PDS)
Carlos Porto (PDS)
Felipe Coelho (PDS)
Fernando Bezerra Coelho (PDS)
José de Holanda (PDS)
Severino Otávio (PDS)

Alagoas
Senadores
Carlos Lyra (PDS)
Guilherme Palmeira (PDS)
Luiz Cavalcante (PDS)
Deputados
Albérico Cordeiro (PDS)
Djalma Falcão (PMDB)
José Thomaz Nonô (PDS)
Manoel Affonso (PMDB)
Renan Calheiros (PMDB)
Delegados
Benedito de Lira (PDS)
Emílio Silva (PDS)
Edval Gaia (PDS)
Hélio Lopes (PDS)
Laercio Malta (PDS)
Roberto Torres (PDS)

Sergipe
Senadores
Albano Franco (PDS)
Lourival Baptista (PDS)
Deputados
Hélio Dantas (PDS)
Jackson Barreto (PMDB)
José Carlos Teixeira (PMDB)
Delegados
Francisco Vieira da Paixão (PDS)
José Cleonâncio da Fonseca (PDS)
José Matos Valadares (PDS)
Manoel Messias Góis (PDS)

Bahia
Deputados
Angelo Magalhães (PDS)
Antonio Osório (PDS)
Carlos Sant'Anna (PMDB)
Djalma Bessa (PDS)
Domingos Leonelli (PMDB)
Elquisson Soares (PMDB)
Eraldo Tinoco (PDS)
Etelvir Dantas (PDS)
Félix Mendonça (PDS)
Fernando Gomes (PMDB)
Fernando Magalhães (PDS)
Fernando Santana (PMDB)
França Teixeira (PDS)
Francisco Benjamim (PDS)
Francisco Pinto (PMDB)
Genebaldo Correia (PMDB)
Haroldo Lima (PMDB)
Hélio Correia (PDS)
Horácio Matos (PDS)
Jairo Azi (PDS)
Jorge Medauar (PMDB)
Jorge Vianna (PMDB)
José Lourenço (PDS)
José Penedo (PDS)
Manoel Novaes (PDS)
Marcelo Cordeiro (PMDB)
Raul Ferraz (PMDB)
Ruy Bacelar (PDS)
Virgildásio de Senna (PMDB)
Delegados
Clemenceau Gomes Teixeira (PDS)
Faustino Dias Lima (PDS)
Luiz Eduardo Marcos de Maga Rosa (PDS)
Luiz Lago Cabral (PDS)
Mário Coelho Cavalcanti (PDS)
Paulo Virgílio Maracajá Pereira (PDS)

Espírito Santo
Senadores
João Calmon (PDS)
José Ignácio Ferreira (PMDB)
Deputados
Hélio Manhães (PMDB)
Max Mauro (PMDB)
Myrthes Bevilacqua (PMDB)
Nyder Barbosa (PMDB)
Stélio Dias (PDS)
Wilson Haese (PMDB)
Delegados
Dalton Laranja (PMDB)
Dilton Lyrio Netto (PMDB)
João Gama Filho (PMDB)
Juracy Magalhães Gomes (PMDB)
Moacyr Martins Brotas Junior (PMDB)
Paulo César Hartung Gomes (PMDB)

Rio de Janeiro
Senadores
Nelson Carneiro (PTB)
Roberto Saturnino (PDT)
Deputados
Aloysio Teixeira (PMDB)
Álvaro Valle (PDS)
Arildo Teles (PDT)
Bocayuva Cunha (PDT)
Brandão Monteiro (PDT)
Carlos Peçanha (PMDB)
Celso Peçanha (PTB)
Clemir Ramos (PDT)
Daso Coimbra (PMDB)
Délio dos Santos (PDT)
Denisar Arneiro (PMDB)
Francisco Studart (PTB)
Gustavo Faria (PMDB)
Jacques D'Ornellas (PDT)
JG de Araujo Jorge (PDT)
Jorge Cury (PMDB)
Jorge Leite (PMDB)
José Colagrossi (PDT)
José Eudes (PT)
José Frejat (PDT)
Lázaro Carvalho (PDS)
Léo Simões (PDS)
Leônidas Sampaio (PMDB)
Marcelo Medeiros (PMDB)
Marcio Braga (PMDB)
Márcio Macedo (PMDB)
Mário Juruna (PDT)
Roberto Jefferson (PTB)
Rubem Medina (PDS)
Sebastião Nery (PDT)
Sergio Lomba (PDT)
Simão Sessim (PDS)
Walter Casanova (PDT)
Wilmar Palis (PDS)
Delegados
Alexandre Farah (PDT)
Carlos Fayal (PDT)
Eduardo Chuahy (PDT)
José Gomes Talarico (PDT)
Paulo Quental (PDT)
Paulo Ribeiro (PDT)

Minas Gerais
Senadores
Alfredo Campos (PMDB)
Itamar Franco (PMDB)
Deputados
Aécio Cunha (PDS)
Aníbal Teixeira (PMDB)
Antonio Dias (PDS)
Carlos Cotta (PMDB)
Carlos Eloy (PDS)
Carlos Mosconi (PMDB)
Cássio Gonçalves (PMDB)
Castejon Branco (PDS)
Christóvam Chiaradia (PDS)
Emílio Gallo (PDS)
Homero Santos (PDS)
Humberto Souto (PDS)
Israel Pinheiro (PDS)
Jairo Magalhães (PDS)
João Herculino (PMDB)
Jorge Carone (PMDB)
Jorge Vargas (PMDB)
José Aparecido (PMDB)
José Carlos Fagundes (PDS)
José Machado (PDS)
José Maria Magalhães (PMDB)
José Mendonça de Morais (PMDB)
José Ulisses (PMDB)
Juarez Baptista (PMDB)
Júnia Marise (PMDB)
Luiz Baccarini (PMDB)
Luiz Leal (PMDB)
Magalhães Pinto (PDS)
Manoel Costa Junior (PMDB)
Marcos Lima (PMDB)
Mário Assad (PDS)
Mário de Oliveira (PMDB)
Mauricio Campos (PDS)
Melo Freire (PMDB)
Milton Reis (PMDB)
Navarro Vieira Filho (PDS)
Nylton Velloso (PDS)
Oscar Corrêa Junior (PDS)
Oswaldo Murta (PMDB)
Paulino Cícero de Vasconcellos (PDS)
Pimenta da Veiga (PMDB)
Raul Belém (PMDB)
Ronaldo Canedo (PDS)
Ronan Tito (PMDB)
Rondon Pacheco (PDS)
Sérgio Ferrara (PMDB)
Sílvio Abreu Junior (PMDB)
Vicente Guabiroba (PDS)
Wilson Vaz (PMDB)
Delegados
Ademar Lucas Gomes (PMDB)
Dalton Moreira Canabrava (PMDB)
Elmo Braz Soares (PMDB)
Felipe Neri de Almeida (PMDB)
Genésio Bernardino de Souza (PMDB)
Jairo Magalhães Alves (PMDB)

São Paulo
Senadores
Fernando Henrique Cardoso (PMDB)
Deputados
Airton Sandoval (PMDB)
Airton Soares (PT)
Alberto Goldman (PMDB)
Aurélio Peres (PMDB)
Bete Mendes (PT)
Cardoso Alves (PMDB)
Celso Amaral (PTB)
Darcy Passos (PMDB)
Del Bosco Amaral (PMDB)
Doreto Campanari (PMDB)
Farabulini Junior (PTB)
Felipe Cheidde (PMDB)
Flávio Bierrenbach (PMDB)
Francisco Dias (PMDB)
Freitas Nobre (PMDB)
Gastone Righi (PTB)
Herbert Levy (PDS)
Horácio Ortiz (PMDB)
Israel Dias Novaes (PMDB)
João Bastos (PMDB)
João Cunha (voto da vitória)(PMDB)
João Herrmann Neto (PMDB)
José Camargo (PDS)
Maluly Neto (PDS)
Márcio Santilli (PMDB)
Marcondes Pereira (PMDB)
Mário Hato (PMDB)
Mendes Botelho (PTB)
Mendonça Falcão (PTB)
Natal Gale (PDS)
Octacílio de Almeida (PMDB)
Pacheco Chaves (PMDB)
Paulo Zarzur (PMDB)
Raimundo Leite (PMDB)
Raimundo Leite (PMDB)
Ralph Biasi (PMDB)
Ricardo Ribeiro (PTB)
Roberto Rollemberg (PMDB)
Samir Achôa (PMDB)
Theodoro Mendes (PMDB)
Tidei de Lima (PMDB)
Ulysses Guimarães (PMDB)
Delegados
Álvaro Nunes Ferreira Filho (PMDB)
José Yunes (PMDB)
Laerte Pinto (PMDB)
Luiz Carlos Santos (PMDB)
Mauro Bragato (PMDB)
Neli Taka (PMDB)

Goiás
Senadores
Mauro Borges (PMDB)
Henrique Santillo (PMDB)
Deputados
Aldo Arantes (PMDB)
Fernando Cunha (PMDB)
Genésio de Barros (PMDB)
Iram Saraiva (PMDB)
Irapuan Costa Junior (PMDB)
Iturival Nascimento (PMDB)
Jaime Câmara (PDS)
João Divino (PMDB)
Joaquim Roriz (PMDB)
Juarez Bernardes (PMDB)
Paulo Borges (PMDB)
Tobias Alves (PMDB)
Wolney Siqueira (PDS)
Delegados
Angelo Rosa Ribeiro (PMDB)
Divino Nogueira Vargas (PMDB)
Frederico Jaime Filho (PMDB)
José Edmar Brito Miranda (PMDB)
Juarez Magalhães de Almeida (PMDB)
Milton Alves Ferreira (PMDB)

Mato Grosso
Senadores
Benedito Canellas (PDS)
Gastão Müller (PMDB)
Deputados
Dante de Oliveira (PMDB)
Gilson de Barros (PMDB)
Márcio Lacerda (PMDB)
Milton Figueiredo (PMDB)

Mato Grosso do Sul
Senadores
José Fragelli (PMDB)
Marcelo Miranda (PMDB)
Saldanha Derzi (PMDB)
Deputados
Harry Amorim (PMDB)
Levy Dias (PDS)
Plínio Martins (PMDB)
Saulo Queiroz (PDS)
Sérgio Cruz (PMDB)
Delegados
Anis Fakir (PMDB)
Roberto Mussnar Orro (PMDB)
Valter Pereira de Oliveira (PMDB)

Paraná
Senadores
Affonso Camargo (PMDB)
Alvaro Dias (PMDB)
Enéas Faria (PMDB)
Deputados
Alceni Guerra (PDS)
Alencar Furtado (PMDB)
Amadeu Geara (PMDB)
Anselmo Peraro (PMDB)
Antônio Ueno (PDS)
Aroldo Moletta (PMDB)
Borges da Silveira (PMDB)
Celso Sabóia (PMDB)
Dilson Fanchin (PMDB)
Fabiano Braga Cortes (PDS)
Hélio Duque (PMDB)
Irineu Brzesinski (PMDB)
Italo Conti (PDS)
José Tavares (PMDB)
Luiz Antônio Fayet (PDS)
Mattos Leão (PDS)
Norton Macedo (PDS)
Oscar Alves (PDS)
Oswaldo Trevisan (PMDB)
Paulo Marques (PMDB)
Pedro Sampaio (PMDB)
Reinhold Stephanes (PDS)
Renato Bernardi (PMDB)
Renato Loures Bueno (PMDB)
Santinho Furtado (PMDB)
Sebastião Rodrigues Junior (PMDB)
Valmor Giavarina (PMDB)
Walber Guimarães (PMDB)
Delegados
Amélia Hruschka (PMDB)
Aníbal Khury (PMDB)
Antônio Martins Annibelli (PMDB)
Artur Tilhol Ferrari Junior (PMDB)
Artagão de Mattos Leão (PMDB)
Eduardo Baggio (PMDB)

Santa Catarina
Senador
Jorge Bornhausen (PDS)
Deputados
Casildo Maldaner (PMDB)
Dirceu Carneiro (PMDB)
Evaldo Amaral (PDS)
Ivo Vanderlinde (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB)
Nelson Wedekin (PMDB)
Odilon Salmoria (PMDB)
Paulo Melro (PDS)
Pedro Colin (PDS)
Renato Vianna (PMDB)
Walmor de Luca (PMDB)

Rio Grande do Sul
Senadores
Carlos Chiarelli (PDS)
Pedro Simon (PMDB)
Deputados
Aldo Pinto (PDT)
Amaury Müller (PDT)
Augusto Trein (PDS)
Floriceno Paixão (PDT)
Hermes Zaneti (PMDB)
Ibsen Pinheiro (PMDB)
Irajá Rodrigues (PMDB)
João Gilberto (PMDB)
Jorge Uequed (PMDB)
José Fogaça (PMDB)
Júlio Costamilan (PMDB)
Lélio Souza (PMDB)
Matheus Schmidt (PDT)
Nadyr Rossetti (PDT)
Nilton Alves (PDT)
Osvaldo Nascimento (PDT)
Paulo Mincarone (PMDB)
Rosa Flores (PMDB)
Siegfried Heuser (PMDB)
Sinval Guazzelli (PMDB)

Amapá
Deputado
Antonio Pontes (PDS)

Roraima
Deputados
Alcides Lima (PDS)
João Batista Fagundes (PDS)
Mozarildo Cavalcanti (PDS)

Maluf..................180 votos

Acre
Senadores
Altevir Leal — (PDS)
Jorge Kalume — (PDS)
Deputados
Alércio Dias — (PDS)
Amílcar de Queiroz — (PDS)
Nosser Almeida — (PDS)
Wildy Vianna — (PDS)

Amazonas
Senador
Raimundo Parente (PDS)
Deputados
José Fernandes (PDS)
Josué de Souza (PDS)
Vivaldo Frota (PDS)

Rondônia
Senadores
Galvão Modesto (PDS)
Odacir Soares (PDS)
Deputados
Assis Canuto (PDS)
Francisco Sales (PDS)
Leônidas Rachid (PDS)
Delegado
Heitor Luiz da Costa Junior (PDS)

Pará
Senadores
Aloysio Chaves (PDS)
Gabriel Hermes (PDS)
Deputados
Antonio Amaral (PDS)
Brabo de Carvalho (PMDB)
Gerson Peres (PDS)
Jorge Arbage (PDS)
Lúcia Viveiros (PDS)
Manoel Ribeiro (PDS)
Osvaldo Melo (PDS)
Sebastião Curió (PDS)

Maranhão
Senadores
Alexandre Costa (PDS)
João Castelo (PDS)
Deputados
Bayma Júnior (PDS)
Edison Lobão (PDS)
Eurico Ribeiro (PDS)
João Rebelo (PDS)
José Burnett (PDS)
José Ribamar Machado (PDS)
Nagib Haickel (PDS)
Vieira da Silva (PDS)

Piauí
Senadores
Helvídio Nunes (PDS)
João Lobo (PDS)
Deputados
José Luiz Maia (PDS)
Ludgero Raulino (PDS)

Ceará
Senadores
Almir Pinto (PDS)
Virgílio Távora (PDS)
Deputados
Aécio de Borba (PDS)
Carlos Virgílio (PDS)
Cláudio Philomeno (PDS)
Flávio Marcílio (PDS)
Furtado Leite (PDS)
Gomes da Silva (PDS)
Haroldo Sanford (PDS)
Leorne Belém (PDS)
Manoel Gonçalves (PDS)
Marcelo Linhares (PDS)
Ossian Araripe (PDS)
Sérgio Philomeno (PDS)

Rio Grande do Norte
Senadores
Carlos Alberto (PDS)
Moacyr Duarte (PDS)
Deputados
Jessé Freire (PDS)
João Faustino (PDS)
Vingt Rosado (PDS)
Wanderley Mariz (PDS)

Paraíba
Deputados
Adauto Pereira (PDS)
Antonio Gomes (PDS)
Ernani Satyro (PDS)
Joacil Pereira (PDS)
Delegados
Afonso Alaide Bezerra Cavalcanti (PDS)
Egídio Silva Madruga (PDS)
José Soares Madruga (PDS)
Nilo Feitosa Mayer Ventura (PDS)
Vani Leite Braga Figueiredo (PDS)

Pernambuco
Deputados
Antonio Farias (PDS)
João Carlos de Carli (PDS)
Josias Leite (PDS)
Pedro Corrêa (PDS)
Ricardo Fiuza (PDS)

Alagoas
Deputados
Fernando Collor (PDS)
Geraldo Bulhões (PDS)
Nelson Costa (PDS)

Sergipe
Senadores
Passos Porto (PDS)
Deputados
Adroaldo Campos (PDS)
Augusto Franco (PDS)
Celso Carvalho (PDS)
Francisco Rollemberg (PDS)
Delegados
Américo Alves dos Santos (PDS)
Manoel Conde Sobral (PDS)

Bahia
Senadores
Lomanto Júnior (PDS)
Luiz Viana Filho (PDS)
Jutahy Magalhães (PDS)
Deputados
Afrísio Vieira Lima (PDS)
Gorgônio Neto (PDS)
João Alves (PDS)
Jutahy Júnior (PDS)
Leur Lomanto (PDS)
Ney Ferreira (PDS)
Prisco Viana (PDS)
Raymundo Urbano (PMDB)
Rômulo Galvão (PDS)
Wilson Falcão (PDS)

Espírito Santo
Senador
Moacyr Dalla (PDS)
Deputados
José Carlos Fonseca (PDS)
Pedro Ceolin (PDS)
Theodorico Ferraço (PDS)

Rio de Janeiro
Deputados
Agnaldo Timóteo (PDT)
Alair Ferreira (PDS)
Amaral Netto (PDS)
Darcílio Ayres (PDS)
Eduardo Galil (PDS)
Fernando Carvalho (PTB)
Figueiredo Filho (PDS)
Hamilton Xavier (PDS)
Saramago Pinheiro (PDS)

Minas Gerais
Senadores
Murilo Badaró (PDS)
Deputados
Bonifácio de Andrada (PDS)
Emílio Haddad (PDS)
Gerardo Renault (PDS)
Raul Bernardo (PDS)

São Paulo
Senador
Amaral Furlan (PDS)
Deputados
Adail Vettorazzo (PDS)
Alcides Franciscato (PDS)
Armando Pinheiro (PDS)
Cunha Bueno (PDS)
Diogo Nomura (PDS)
[illegible] (PDS)
Ferreira Martins (PDS)
Gióia Júnior (PDS)
Moacir Franco (PTB)
Nelson do Carmo (PTB)
Paulo Maluf (PDS)
Renato Cordeiro (PDS)
Salles Leite (PDS)
Salvador Julianelli (PDS)

Goiás
Senador
Benedito Ferreira (PDS)
Deputados
Brasílio Caiado (PDS)
Ibsen de Castro (PDS)
Siqueira Campos (PDS)

Mato Grosso
Senador
Roberto Campos (PDS)
Deputados
Bento Porto (PDS)
Cristino Cortes (PDS)
Jonas Pinheiro (PDS)
Maçao Tadano (PDS)
Delegados
Ary Campos (PDS)
Francisco Monteiro (PDS)
[illegible] (PDS)
Oscar Ribeiro (PDS)
Ubiratan Spinelli (PDS)
Zanete Cardinal (PDS)

Mato Grosso do Sul
Deputados
Albino Coimbra (PDS)
Ubaldo Barém (PDS)
Delegados
Gandi Jamil Georges (PDS)
Valdir Pires Cardoso (PDS)
Walter Benedito Carneiro (PDS)

Paraná
Deputados
Adriano Valente (PDS)
Ary Kffuri (PDS)
José Carlos Martinez (PDS)
Otávio Cesário (PDS)
Renato Johnsson (PDS)
Santos Filho (PDS)

Santa Catarina
Senador
Lenoir Vargas (PDS)
Deputados
Adhemar Ghisi (PDS)
Artenir Werner (PDS)
Epitácio Bittencourt (PDS)
João Paganella (PDS)
Nelson Morro (PDS)
Delegados
Aldo Pereira de Andrade (PDS)
[illegible] (PDS)
[illegible] (PDS)

Rio Grande do Sul
Senadores
Octávio Cardoso (PDS)
Deputados
Darcy Pozza (PDS)
Emídio Perondi (PDS)
Guido Moesch (PDS)
Hugo Mardini (PDS)
Pedro Germano (PDS)
Pratini de Moraes (PDS)
Rubens Ardenghi (PDS)
Delegados
Airton Vargas (PDS)
Luiz Fernando Staub (PDS)
Pedro Américo Leal (PDS)

Amapá
Deputados
Clark Platon (PDS)
Geovani Borges (PDS)
Paulo Guerra (PDS)

Roraima
Deputado
Júlio Martins (PDS)

As abstenções ...17

João Ribeiro (Delegado — PDS-PI)
Gilton Garcia (Deputado — PDS-SE)
Osmar Leitão (Dep. PDS-RJ)
Sebastião Ataíde (Dep. PDT-RJ)
Rubem Figueiró (Dep. PMDB-MS)
Amílcar Gazaniga (Del. PDS-SC)
Moacir Bertoli (Del. PDS-SC)
[illegible] (Del. PDS-SC)
Balthazar de Bem e Canto (Dep. PDS-RS)
Irineu Colato (Dep. PDS-RS)
Nelson Marchezan (Dep. PDS-RS)
[illegible] (Dep. PDS-RS)
Castão Moreira (Del. PDS-RS)
Roberto Cardona (Del. PDS-RS)
Victor Faccioni (Dep. PDS-RS)
Valdir Saan (Del. PDS-RS)
Jaison Barreto (Senador PMDB-SC)

Os Ausentes ...9

[illegible] (Deputado PMDB-PI)
[illegible] (Dep. PDS-PI)
Amaral Peixoto (Senador PDS-RJ)
[illegible] (Dep. PDT-RJ)
Luiz Dulci (Dep. PT-MG)
Djalma Bom (Dep. PT-SP)
Eduardo Matarazzo Suplicy (Dep. PT-SP)
Irma Passoni (Dep. PT-SP)
José Genoino (Dep. PT-SP)